

Aula 00

Ciências Humanas p/ PM-BA (Oficial)

Com Videoaulas - 2020

Autor:

Sergio Henrique

07 de Fevereiro de 2020

SUMÁRIO

Sumário.....	1
00. Bate Papo Inicial.....	2
1. Globalização e Blocos Econômicos	3
<i>1.1. Características gerais da Globalização</i>	<i>3</i>
<i>1.2. Globalização</i>	<i>4</i>
2. Questionário de Revisão.....	6
<i>Questionário – Somente Perguntas.....</i>	<i>6</i>
<i>Questionário – Perguntas e Respostas</i>	<i>6</i>
3. Exercícios.....	7



00. BATE PAPO INICIAL

Estudar para concursos públicos é um desafio, que precisa do auxílio de uma equipe de professores, que oriente seus estudos de forma dinâmica, para poupar o máximo de tempo, que é talvez o recurso mais precioso do concurseiro. Para acelerar os estudos, o Estratégia Concursos decidiu desenvolver versões simplificadas de cada aula escrita.

A ideia deste material é abordar de forma simples, os principais tópicos dos conteúdos em Geografia, que são mais cobrados nos concursos. É um material bem enxuto, objetivo e direcionado. Os temas pouco abordados nas provas foram suprimidos, para ser uma síntese bem rápida, que irá ajudar na economia do tempo. As questões selecionadas são as mais importantes das principais bancas, em que destaquei as da Vunesp e as da FGV, pois possuem abordagens muito interessantes, e são modelos de boas avaliações.

Um texto simplificado e sintético, seguido de um eficiente questionário de revisão de conteúdo, e enfim, uma coletânea de questões aplicadas em concursos.

Essa é a primeira versão simplificada, uma versão “beta” que está sendo aperfeiçoada. Qualquer sugestão, pode entrar em contato diretamente comigo, pelo Instagram *@professorsergiohenrique*, ou no fórum de dúvidas. É muito importante sua opinião e se você quiser, gostaria muito do seu relato sobre a experiência com o curso e sugestões para atendê-los melhor.



1. GLOBALIZAÇÃO E BLOCOS ECONÔMICOS



RESUMINDO

1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA GLOBALIZAÇÃO

- ✓ **Multipolaridade.** (Há três principais polos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão);
- ✓ Hegemonia do **capitalismo financeiro** e das práticas **neoliberais**;
- ✓ Predomínio do **Toyotismo** como forma de organização da produção;
- ✓ Profundos avanços tecnológicos da **3° Revolução Industrial** e um processo de modernização constante;
- ✓ **Diminuição do poder dos Estados Nacionais** em detrimento às grandes corporações;
- ✓ **Aumento das desigualdades econômicas entre os países e entre os seus habitantes.** Esse ponto exige atenção, pois a pobreza mundial diminuiu. Significa que no mundo, todos usufruíram algum tipo de melhora, mas para as economias desenvolvidas e suas populações, os avanços foram mais intensos. Na África, por exemplo, apesar da miséria e da situação política caótica na maioria dos países, a população passou a ter acesso a antibióticos entre outros;
- ✓ **Proliferação de blocos econômicos**;
- ✓ **Predomínio do pensamento neoliberal na economia**;
- ✓ **Seletividade de migrações** (há maior facilidade para os deslocamentos populacionais, no entanto, os países que atraem os principais fluxos migratórios têm criado políticas de controle migratório cada vez mais rígidas), além de muros como o que há entre os EUA e México, ou o construído pela Hungria, para impedir a passagem de grandes fluxos de refugiados, que passavam pelo seu território;
- ✓ Independência dos países africanos, muitas vezes um assunto encontrado nos livros como “Descolonização Afro-Asiática”.
- ✓ O marco para o início da globalização do capitalismo financeiro é o final de Guerra Fria em 1991. Desde então o tema passou a ser cada vez mais discutido, e o pensamento hegemônico (dominante) é o neoliberalismo, que defende a intervenção mínima do Estado na economia.



- ✓ Desde a década de 90 aumentou cada vez mais o poder dos grandes conglomerados transnacionais, que aumentaram seu poder de interferência e influência nos países subdesenvolvidos, que dependem de seus investimentos, ao ponto de ocorrer uma diminuição da soberania dos Estados Nacionais.
- ✓ O protecionismo foi combatido com força e muitas fronteiras internacionais tornaram-se flexíveis, e a tendência foi estimulada pela proliferação de blocos econômicos, cujo melhor exemplo são as áreas de livre circulação de pessoas e mão de obra na União Europeia, a criação do Euro (moeda plurinacional), e lembre-se que nos países do Mercosul não é necessário passaporte.
- ✓ Recentemente tem ocorrido a tendência de um movimento contrário ao do neoliberalismo. A eleição de Donald Trump é um marco no retorno de ideias nacionalistas, protecionistas, que questionam os fluxos e a nova cultura global, e que combatem imigrações com barreiras físicas.
- ✓ Na Europa, principalmente após as eleições de Donald Trump, ocorreu um fortalecimento dos partidos políticos identificados como conservadores e dos da extrema direita. Além de reações xenofóbicas profundas no contexto da crise humanitária provocada pela Guerra Civil da Síria em 2015 e 2016, ocorreu o plebiscito que decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia – BREXIT.

1.2. GLOBALIZAÇÃO

- ✓ É o processo econômico no qual o espaço mundial adquire unidade, através de uma crescente infraestrutura de comunicação, altamente tecnológica, que permite um crescente fluxo de capitais, mercadorias, informações e pessoas.
- ✓ Na Globalização todos os fluxos são estimulados, exceto o de pessoas. São as chamadas migrações seletivas, pois há muitas barreiras para a entrada de imigrantes vindos dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos.
- ✓ Alguns analistas sugerem que o primeiro passo da globalização foi ainda no século XVI, na época das grandes navegações europeias, quando a América foi colonizada e foram conectadas à economia da Europa à América, litoral africano e Ásia.
- ✓ O marco da atual Globalização foi o final da Guerra Fria em 1991, que encerrou a bipolaridade entre EUA e URSS.
- ✓ Uma das tendências globais foi a fusão entre as grandes corporações, como por exemplo o grupo FCA (Fiat Crisley automobile), resultado da fusão da Fiat (italiana) com a Crisley (norte americana). Há uma fábrica instalada em Pernambuco, na RMR (região metropolitana de Recife). Um exemplo nacional foi a fusão das cervejarias que originaram a AMBEV.
- ✓ Entre as principais características podemos citar: capitalismo financeiro global, Toyotismo, neoliberalismo, fortalecimento das grandes corporações, diminuição da soberania dos Estados Nacionais, multipolaridade e a proliferação de blocos econômicos.



- ✓ **Capitalismo financeiro:** Podemos dizer que foi o resultado da evolução do capitalismo industrial monopolista, quando o capital industrial (investido na produção) se uniu ao capital bancário. Há as instituições supranacionais criadas na conferência de Bretton Woods -FMI, Banco Mundial e OMC, ligadas à ONU e orientadas pelo pensamento neoliberal.
- ✓ As transnacionais são um exemplo do capital financeiro: quando o seu capital não estiver investido na produção de bens, estará rendendo em alguma aplicação financeira na bolsa de valores.
- ✓ **Toyotismo (acumulação flexível de capital):** Organização da produção industrial, que através da aplicação das tecnologias da terceira revolução industrial, permitiu a transferência dos parques industriais básicos para os países subdesenvolvidos, para diminuir os custos de produção e aumentar a competitividade. A produção industrial hoje é descentralizada: nos países desenvolvidos estão as sedes e nos subdesenvolvidos o parque produtivo.
- ✓ **Neoliberalismo:** Pensamento econômico que defende a intervenção mínima do Estado na economia, através do combate ao protecionismo, privatizações, e austeridade fiscal (controle rígido dos gastos públicos).
- ✓ **Diminuição da soberania dos Estados Nacionais** (e fortalecimento das grandes corporações):
- ✓ **Multipolaridade:** Quando o espaço político mundial possui vários polos de poder: EUA, Alemanha, Japão e países emergentes, principalmente a China.
- ✓ **Proliferação de Blocos econômicos:** Com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico regional, proliferaram blocos econômicos como o Nafta (extinto por Donald Trump), o Mercosul, e a União Europeia, que se formou desde a década de 40 e em 1991 aumentou a integração política e lançou o Euro (através do Tratado de Maastricht de 1991).



2. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO – SOMENTE PERGUNTAS

- 1) O que é Globalização?
- 2) Indique as principais características da Globalização.
- 3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?
- 4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?

QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O que é Globalização?

É o processo em que o espaço econômico mundial adquire unidade, através de um fluxo crescente de mercadorias, informações e capitais, e a criação de uma infraestrutura cada vez mais moderna, que conecta o mundo através das telecomunicações. Os portos são cada vez mais importantes, pois a circulação mundial de mercadorias, é feita principalmente através de navios.

2) Indique as principais características da Globalização.

capitalismo financeiro global, Toyotismo, neoliberalismo, fortalecimento das grandes corporações, diminuição da soberania dos Estados Nacionais, multipolaridade e a proliferação de blocos econômicos.

3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?

É a produção sob demanda, que é possível no modelo de organização Toyotista. A indústria somente produz o que já foi efetivamente vendido, o que evita desperdício e estoques. Se o total de capital disponível da corporação, não for totalmente aplicado na produção de bens (capital produtivo), é investido em aplicações financeiras para gerar rendimentos.

4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?

Crise de Superprodução não é aquela em que se produziu demais, mas aquela em que se consumiu de menos. Há o desejo de consumir, mas não há a possibilidade da realização do desejo. Ocorrem quando o desemprego é crescente, e o mercado consumidor perde a capacidade de consumo, e pode ser agravada pelos estoques. Na crise de 1929, que foi uma crise de superprodução, teve influência do modelo de produção toyotista, pois nele o uso de estoques é comum.



3. EXERCÍCIOS



1. (FGV - 2014 - Prefeitura de João Pessoa - PB - Professor - Geografia)

[...] desde o final da Segunda Guerra Mundial, os países têm procurado diminuir as barreiras impostas pelas fronteiras nacionais aos fluxos de mercadorias, capitais, serviços, e até mesmo de mão de obra, procurando aumentar os lucros das empresas, os empregos dos trabalhadores e seus respectivos PIBs. Os países podem se organizar em diferentes tipos de blocos regionais: zonas de livre comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns e uniões econômicas e monetárias.

(SENE, Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010.)

Em relação aos blocos regionais, assinale a afirmativa correta.

- A) O Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta), que reúne países da América Anglo-Saxônica e países do Caribe, é uma união econômica com livre circulação de mercadorias, capitais e mão de obra.
- B) A União Europeia (EU) teve seu auge de integração quando da implantação de uma moeda única, o que exigiu a criação do Banco Central Europeu e a convergência das políticas macroeconômicas.
- C) O Mercado Comum do Sul (Mercosul), foi composto, inicialmente, por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, e mais recentemente pela Colômbia e Equador, os seus mais novos países membros.
- D) A Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) é um mercado comum composto por um pequeno número de países membros e liderado pelas duas potências asiáticas: Japão e China.
- E) A Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec) é formada por um conjunto de países do leste asiático que têm como objetivo criar condições de desenvolvimento socioeconômico por meio da troca livre de mercadorias e de capitais.

Comentários

Fundado em 1998, o Banco Central Europeu (BCE) foi criado para preservar e gerir o poder de compra do euro, moeda em circulação nos países membros da União Europeia, supervisionando todos os assuntos monetários desses países, além de manter estabilidade de preços na Zona do



Euro e, de certa forma, unir as economias dos países que adotam o euro, com maiores facilidades e benefícios.

a) Incorreto. O NAFTA trata-se de um acordo de organização entre os países membros para acordos regionais - Estados Unidos, Canadá e México - , com o objetivo de promoção da integração comercial na redução de tarifas alfandegárias, facilitar o trânsito de produtos e serviços, ampliar as oportunidades de investimento dos países participantes, dentre outros, porém não há a livre circulação de mão de obra, visto os constantes confrontos com os imigrantes mexicanos. Há também o objetivo de enfrentar a concorrência dos mercados europeu e asiático.

c) Incorreta. Bolívia não fez parte dos países fundadores, sim Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai e Venezuela – esta que se encontra suspensa desde o ano de 2016. A Bolívia vinculou-se posteriormente como um Estado Associado, sendo aceita em 2015, encontra-se em processo de incorporação pelos Estados-Parte (países fundadores). Colômbia e Equador associaram-se no ano de 2004 como Estados Associados, portanto não são membros novos.

d) Incorreta. A ASEAN é composta por dez países (Camboja, Cingapura, Indonésia, Laos, Filipinas, Malásia, Mianmar, Tailândia, Vietnã e Brunei), com Papua-Nova Guiné e Timor Leste como países observadores, porém Japão e China não compõem esse bloco, pertencem à Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC), composto por vinte e um países, entre eles Austrália, Canadá, México, Malásia, Estados Unidos, Nova Zelândia e Rússia.

e) Incorreta. Fazem parte da APEC, tanto alguns países do leste asiático como China, Coreia do Sul, e o território do bloco econômico, como Coreia do Norte e Mongólia. Outros Estados, de outros continentes, também fazem parte deste bloco econômico, como Canadá, Estados Unidos da América, Chile, Nova Zelândia, México de Hong Kong (China), porém outros países que se encontram nessa região não estão inseridos nesse, e Rússia, assim como a Austrália. Esse bloco econômico foi fundado em 1989 pelo Tratado de Canberra e oficializado em 1993. Possui a finalidade de promover a livre troca de mercadorias entre os países membros, sendo que todos esses países possuem liberdade de liberalizar o comércio, de acordo com suas necessidades. Seu foco está voltado para a economia, não sendo propriamente consideradas as questões sociais dos países que o compõe, visto que alguns deles possuem baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

<https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/RELACOES-EXTERIORES/557597-RELACOES-EXTERIORES-APROVA-ADESAO-DA-BOLIVIA-AO-MERCOSUL.html>

<https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercosul/>

Gabarito: B

2. (FGV – Adaptada)

No Brasil, a criação de uma estrutura institucional para lidar com o tráfico internacional ilegal de drogas e com a lavagem de dinheiro é recente. A partir do final da década de 1990, o governo federal começou a estruturar os sistemas de controle sobre essas atividades, com base na ideia de que as operações ilícitas são problemas comuns dos estados nacionais e que só podem ser resolvidos de forma sistêmica.

Adaptado de MACHADO Lia Osório.



"Medidas institucionais para o controle do tráfico de drogas e da lavagem de dinheiro e seus efeitos geoestratégicos na região Amazônica brasileira".

In *Cadernos IPPUR*, Vol. XXI, nº 1, 2007.

Sobre o controle de operações ilícitas no mundo e no Brasil, analise as afirmações a seguir.

I. As operações ilícitas não constituem um problema estritamente de segurança interna (sociedade civil, instituições, governo), mas também de segurança global.

II. O tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro são operações que se organizam sob a forma de redes transnacionais, ou seja, não respeitam limites interestaduais.

III. A repressão às operações ilícitas só é possível mediante a colaboração internacional entre países, o que fortalece a concepção clássica de soberania do Estado.

Está correto o que se afirma em

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III apenas.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – Verdadeiro. A globalização atinge diversos setores da sociedade, inclusive a rede de tráfico de drogas, por exemplo. A crescente integração entre os países, característica da globalização, atribui grandes dificuldades no controle entre as fronteiras. Entre as dificuldades está o fato de que é difícil para um governo nacional combater grandes redes de crime organizado sem ter controle sobre todas as áreas onde os criminosos atuam, não sendo um problema exclusivo de segurança interna.

II – Verdadeiro. O tráfico e o consumo de drogas aumentaram em todo o mundo na última década e constituem uma grande preocupação no Brasil. O tráfico é complementado pela lavagem de dinheiro. Através desse processo, verbas obtidas com a venda ilegal de drogas são enviadas para paraísos fiscais, constituindo uma rede material e imaterial dentro do processo de globalização.

III – Falso. O combate ao crime organizado, a exemplo do narcotráfico, cada vez mais globalizado, envolve cooperação entre os países e organizações supranacionais. Para isto ocorrer, por vezes, é necessário alterar as legislações nacionais e firmar tratados internacionais que vão além das normas tradicionais ou clássicas de soberania dos países.

Gabarito: B



3. (FGV – Adaptada)

No processo de mundialização [globalização] observa-se uma difusão de normas padronizadas seja no processo político, seja na produção industrial, seja nas trocas monetárias, etc. Essas normas poderiam ser comparadas a uma forma de linguagem simplificada. [...]

Blandine Ripert. Mundo (s). As « culturas » entre a uniformização e a fragmentação. In J, Lévy. *L' Invention du Monde. Sciences Po. Les Presses.* 2008, p. 188

Esse aspecto da globalização se justifica pela necessidade de

- A) eliminarem-se as diferenças culturais, verdadeiro obstáculo para que o processo de globalização se torne de fato um processo mais real.
- B) pressionar e transformar as leis e normas dos países menos desenvolvidos que ainda resistem a integrar-se ao processo de globalização.
- C) dificultar a circulação das mercadorias de países de cultura e regras diferentes, como a China, e quebrar sua força de concorrência no mundo global.
- D) facilitar e permitir, segundo os padrões de uma economia de escala, uma simplificação e maior rapidez nas trocas comerciais.
- E) facilitar o desenvolvimento que a globalização gera, retardado pela diversidade cultural que mantém vários povos do mundo numa condição de atraso.

Comentários

A padronização das tecnologias e também das regras em setores, como finanças, comércio exterior, indústria e agropecuária, tem por objetivo facilitar os fluxos econômicos internacionais, característica da globalização. Assim, o papel de organizações internacionais como a OMC é importante nas trocas comerciais entre os países.

A – Incorreto. Existem algumas contradições entre o processo de globalização e uma delas é a relação local x global. A padronização cultural na globalização tende a homogeneizar os aspectos culturais em certa medida. Contudo, o local resiste com suas tradições, inclusive ressignificando o processo cultural da globalização.

B – Incorreto. Os países menos desenvolvidos participam também no processo de globalização. Mas atenção, é necessário entender qual é o papel que este país ocupa no cenário global, ou seja, qual a DIT que determinado país exerce na geopolítica mundial. Ele é produtor? Exportador? De alguma forma ele está integrado no processo de globalização, seja em menor ou maior grau.

C – Incorreto. A globalização atua no alargamento da circulação de suas mercadorias, independente das semelhanças culturais e ainda na expansão e consolidação da concorrência, uma das principais características do processo.

E – Incorreto. Quando se fala em processo cultural não cabe mensuração de valor, ou seja, não se diz que aquela cultura é mais ou menos atrasada.

Gabarito: D



4. (FGV – Adaptada)

“Até que ponto o uso (e o valor extraído) por Google e Facebook das nossas informações pessoais está sendo bem valorado pelo mercado e pelos investidores? Até que ponto o uso que os fregueses de Google ou Facebook fazem das suas informações pessoais lhes é providencial, útil, indispensável? Nesse universo em que as redes digitais servem para construir economias e mercados feitos de ícones, a alma é o segredo do negócio.”

Gilson Schwartz, <http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/iconomia/2012/04/03/facebook-e-o-valor-da-intimidade/>

Sobre o “valor da intimidade” nas redes sociais, leia as seguintes afirmações:

I. A internet, que já foi vista como ponta de lança da liberdade de expressão e da superação de oligopólios midiáticos, corre o risco de converter-se em seu oposto, ou seja, em nova forma de controle social e de manipulação.

II. Na era da informação e da financeirização das redes sociais, um número cada vez maior de usuários abre mão de restringir o uso que as empresas fazem dos dados gerados pela sua navegação.

III. O potencial criativo e emancipatório das redes sociais representa uma conquista coletiva contra as grandes corporações, que se manifesta nas mais diferentes formas de mobilização social.

São coerentes com os argumentos apresentados no texto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I, II e III.
- D) II e III.
- E) Nenhuma das afirmações está correta.

Comentários

Vamos as alternativas:

I – Correto. Quando se fala em expansão da internet e o seu alcance, uma das principais discussões no mundo está relacionada ao uso de dados dos usuários que as redes sociais se dispõem. Inclusive, quase todos os sites utilizam cookies que armazenam nossas informações e traçam nosso perfil enquanto consumidor, enquanto ser social e político entre outros elementos. Daí a importância da proteção dos dados e de uma política de privacidade na utilização de informações pessoais.

II – Correto. Um dos grandes erros que cometemos ao ingressar em redes sociais ou em qualquer outro aplicativo é não ler a política de privacidade. Muitos nem se quer lê e apenas aceita, o que muitas vezes estamos dando a liberdade para as empresas utilizarem esses dados conforme seus interesses. Entretanto, em muitos casos, estamos refém de tais políticas, pois em meio ao ápice do



meio técnico científico informacionais não conseguimos escapar de utilizar tais aplicativos seja por meio de trabalho ou apenas interação social.

III – Incorreto. Embora as redes sociais possam ser utilizadas de forma criativa na mobilização social e para fins políticos, constituem também um novo instrumento utilizado pelas empresas, inclusive pelas grandes corporações para pesquisar o comportamento das pessoas, descobrir novos mercados consumidores e elaborar estratégias para a ampliação do consumo.

Gabarito: B

5. (FGV – Adaptada)

Nos cadernos internacionais dos principais jornais, já se tornou rotina a leitura de notícias sobre a travessia, em barcos toscos e frágeis, de africanos que tentam vencer o Mediterrâneo e chegar às terras europeias. Os que sobrevivem, em geral, são presos e obrigados a fazer o caminho de volta. A Europa não quer mais imigrantes.

Refletindo sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que:

- A) o ciclo migratório africano e mundial está em fase de esgotamento, pois a automação crescente das atividades econômicas não prevê mão de obra pouco qualificada.
- B) os acordos econômicos e diplomáticos entre os países de emigração e os de imigração têm sido postos em prática para coibir a movimentação, sobretudo de homens jovens.
- C) as propostas civilizatórias europeias destinadas aos imigrantes, em vigor durante todo o século XX, estão sendo abolidas frente às crises econômicas.
- D) os países europeus, em processo de transição demográfica e em plena fase de 3ª Revolução Industrial, já não admitem a entrada de imigrantes.
- E) a globalização neoliberal promove a livre circulação de capitais e mercadorias, mas fecha as fronteiras para a força de trabalho.

Comentários

Uma das grandes contradições do processo de globalização está relacionando com a questão de fronteiras. Ao mesmo tempo em que há um discurso da diminuição das barreiras no comércio, no turismo, na moda e entre outros setores, com a flexibilização dos limites da fronteira, há uma ascensão do fortalecimento das fronteiras no movimento migratório. Ou seja, há uma seletividade entre os mecanismos segregadores.

A – Incorreto. Ao contrário do que sugere, devido ao processo socioeconômico adotado pelos países, estamos observando nos últimos anos o acirramento das tensões no mundo, seja ela por disputas econômicas, políticas, ambientais ou religiosas. A crescente desigualdade social acirra o processo migratório, ocasionando em grande parte a crise que estamos vivendo. E ainda, as guerras nos países intensifica a crise dos refugiados.

B – Incorreto. Dentro do processo de migração, existem os movimentos atrativos, que atraem o fluxo populacional, e os movimentos repulsivos, que contribui na decisão e no ato de migrar; são esses os fatores que contribui e determina o fluxo migratório internacional.

C – Incorreto. Durante o século XX, as nações europeias praticaram o chamado de neocolonialismo na África e na Ásia, essencialmente, utilizando como justificativa o processo civilizatório, numa



espécie de “fardo do homem branco”. Essas práticas foram abolidas em grande parte dos países tendo em vista vários fatores, mas ainda no século XX.

D – Incorreto. Os países ricos completaram a sua transição demográfica já no século XX e estão inseridos na primeira e segunda fase da Revolução Industrial.

Gabarito: E

6. (FGV – Adaptada)

"O maior drama histórico contemporâneo reside no abismo entre a atualidade da necessidade de superação do capitalismo e a regressão nas condições da implantação dessa superação. A passagem, dentro do capitalismo, do modelo regulador para o neoliberal e a passagem do mundo bipolar para o unipolar, com o fim do chamado 'campo socialista', geraram esse abismo."

(Emir Sader, "Caros Amigos", julho de 2006. Ano X, nº 112)

São exemplos do quadro político e econômico descrito nesse parágrafo:

A) as atuais políticas públicas implantadas por países pobres que, em sua maioria, conseguiram resolver problemas sociais, como os de educação e saúde, resultados que não foram conquistados por países socialistas.

B) a permanência do modelo centralizador da economia por parte do Estado, por meio das novas agências reguladoras pós-privatizações, tal como ocorre no Brasil nos setores de comunicação e energia, por exemplo.

C) o fim do mundo bipolar, característico do período da Guerra Fria, considerado como um modelo neoliberal entre os países capitalistas e, com o fim desse período, as economias mais ricas passaram a adotar políticas intervencionistas sobretudo nas grandes corporações financeiras.

D) a formação do mundo unipolar exemplificado na atualidade pelo acordo entre os países europeus - a União Europeia. Prova disso é o ingresso de nações que adotavam o socialismo e que hoje são neoliberais e utilizam a moeda única do bloco - o Euro.

E) a adoção, por países capitalistas da semi-periferia industrializada, de políticas neoliberais, principalmente na última década do século XX, estratégia que já havia sido adotada pelos países capitalistas mais ricos.

Comentários

Um das principais políticas adotadas no final do século XX, principalmente a partir dos anos de 1990, foi o neoliberalismo, como é o caso do Brasil e muitos outros países chamados de emergentes. Tais políticas contribuíram para o acirramento das desigualdades sociais devido as políticas adotadas, colocando o fim (em certa medida) do caráter socialista nas decisões das políticas públicas principalmente no campo social (Ex: diminuição do Estado em suprir demandas da sociedade no campo da saúde, educação, previdência social, etc.).

A – Incorreto. Os países pobres enfrentam grandes desigualdades sociais, principalmente nos campos de saúde (como mortalidade infantil, baixa expectativa de vida, entre outros) e de educação (baixo



nível de escolaridade, grande número de analfabetos, pouco acesso ao ensino superior, qualificação de mão de obra etc.), o que contribui para o agravamento do seu quadro social.

B – Incorreto. As agências reguladoras dos setores privados como o descrito atua para impedir que as empresas abusem de suas atribuições no mercado, afim de melhorar o perfil tornando-as competitivas, beneficiando os consumidores.

C – Incorreto. Uma das grandes características do mundo multipolarizado é que as organizações transnacionais exercem papel fundamental na geopolítica mundial que, em muitos casos, possui poder maior que muitos Estados no planeta. Ou seja, em muitos casos, o poder reside nas transnacionais, influenciando, inclusive, em políticas internas em determinados países (como é o caso da Coca-Cola no Brasil na interferência na política da gestão dos recursos hídricos muito discutido no ano de 2019).

D – Incorreto. Atualmente o mundo esta regido pela nova ordem mundial, no qual a multipolaridade que exerce o poder (vários países possuem influencias, em maior ou menor grau dependendo do setor em discussão: política, economia, meio ambiente, recursos hídricos, etc)

Gabarito: E

7. (FGV – Adaptada)

Um dos efeitos da globalização nas cidades dos países ricos é o que se tem denominado de "terceiro mundialização". Algumas características ou reflexos desse processo podem estar ou não descritas nos enunciados a seguir. Leia-os e responda:

- I. Aumento do número de imigrantes de países pobres para os países ricos.
- II. Aumento do desemprego urbano, afetando, sobretudo, a população jovem.
- III. Preocupação dos governos em criar leis trabalhistas que fortaleçam e assegurem benefícios sociais, como no caso da França.

- A) Estão corretas apenas as afirmações I e III.
- B) Estão corretas as afirmações II e III.
- C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmação II está correta.
- E) Todas as afirmações estão corretas.

Comentários

Vamos as alternativas:

I – Correto. Atualmente, o fluxo migratório internacional está marcado por este movimento: saída da população dos países pobres (fatores repulsivos diversos) em direção aos países ricos/desenvolvidos (fatores atrativos). Podemos visualizar este processo na migração entre o norte da África (Argélia e Líbia) em direção aos países europeus, como a Itália, França e Alemanha.

II – Correto. Característica marcante nos países periféricos, principalmente marcado pela política neoliberal, o desemprego afeta grande parte da população (ocasionada pela terceirização do trabalho, flexibilização de jornada de trabalho, entre outros) em especial os mais jovens (falta de



experiência, exclusão social, falta de qualificação, dificuldade em acesso a ônibus, entre outros processos segregadores).

III – Incorreto. Característica do processo de globalização, o neoliberalismo afeta, sobretudo, a vida dos trabalhadores com diminuição de salário, jornada de trabalho, perda de direitos trabalhistas garantidos etc. Um dos principais casos de enfrentamento e resistência a esse desmonte das leis trabalhistas foi a dos trabalhadores da França, chamado de Coletes Amarelos, que começou no final de 2018 e estendeu por 2019, aos sábados. O governo francês propôs uma série de reformas fiscais e sociais e impactaram diretamente na classe trabalhadora e média.

Gabarito: C

8. (FGV – Adaptada)

Em lugar de ser um obstáculo à globalização, a regionalização pode ser vista como um processo por meio do qual a globalização recria a nação, de modo a conformá-la à dinâmica da economia transnacional.

(Octavio Ianni, "A era do globalismo", 1999)

Da leitura do texto, pode-se afirmar que a regionalização

- A) mesmo priorizada, é encarada com restrições quando se trata dos Estados pouco desenvolvidos, pois, também, acirra os nacionalismos e os conflitos entre nações.
- B) impulsiona os processos de transição de economias subdesenvolvidas para economias em desenvolvimento por meio da competitividade que se desenvolve entre os Estados integrados.
- C) é estimulada porque, ao se integrarem as economias nacionais, redefine fronteiras e políticas econômicas, além de rearticular as forças produtivas.
- D) representa, sob certos aspectos, a possibilidade de as economias mais frágeis tornarem-se auto-sustentadas e, portanto, soberanas e independentes.
- E) é o novo parâmetro para a articulação e o desenvolvimento do capitalismo e extingue tradicionais questões geopolíticas que ocorriam no século XX.

Comentários

A regionalização é uma forma de integração política e econômica, mais vantajosa para as instáveis estruturas econômicas subdesenvolvidas, desta forma, permite às nações integradas através da ampliação do processo de cooperação econômica, um melhor posicionamento no contexto global, não sendo, portanto considerado a regionalização como uma negação à globalização, mas sim uma articulação de estados para o fortalecimento de suas economias com o fim de enfrentarem a competição internacional.

A – Incorreto. Ao contrário, em suas alianças estratégicas, e por meio de suas redes de comunicações, a regionalização pode estar presentes em muitos lugares, ou até no mundo todo.

B – Incorreto. De modo geral, são considerados emergentes aqueles países em desenvolvimento que apresentam quadros de crescimento econômico vantajoso e características socioeconômicas que diferenciam esses países das demais economias periféricas, devido à tendência de agravamento dos padrões de desigualdade regional.



D – Incorreto. De maneira oposta, pois a regionalização associada à globalização produz acirramento entre as economias, o que dificulta que as mesmas se auto sustentem.

E – Incorreto. A regionalização é efetivada através do processo de globalização e eventuais questões ligadas ao capitalismo.

Gabarito: C

9. (FGV – Adaptada)

Considerando-se as consequências do processo recente de globalização mundial, vale dizer que:

A) O crescimento econômico vivenciado no mundo ao longo do século XX não aboliu as diferenças entre os países pobres e ricos, principalmente no que se refere às condições sociais.

B) Um dos aspectos marcantes das relações econômicas entre os países do globo foi o aumento dos fluxos de pessoas entre países e regiões, em detrimento da circulação de mercadorias.

C) A capacidade de cobrir grandes distâncias em poucas horas fez do transporte aéreo o principal meio de circulação de produtos leves e de média tonelagem nos países ricos do Norte.

D) A propagação da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars, na sigla em inglês) serviu para implementar uma rede de saúde pública mais eficiente e eficaz nos países subdesenvolvidos.

E) Se os mercados de ações do mundo ocidental têm sido influenciáveis por epidemias ou boatos de ataques aéreos, tal tendência não se manifesta no desempenho das bolsas de valores do Oriente, como Cingapura, Taiwan e Hong Kong.

Comentários

O processo de desenvolvimento em andamento vivido pelos países subdesenvolvidos durante o século XX não foi suficiente para acabar com as grandes desigualdades sociais de suas respectivas populações. O caso do Brasil é ilustrativo. A partir da década de 1980, a questão do desenvolvimento, que tinha ocupado um lugar central no debate econômico desde o período Vargas, perdeu espaço ante os problemas da crescente inflação e da crise fiscal do Estado.

B – Incorreto. A circulação de mercadorias tem papel central no processo e globalização, sendo de maior fluxo do que a de pessoas, que é o aspecto marcante das relações econômicas entre os países do globo.

C – Incorreto. O transporte aéreo é indicado para transportar cargas pouco volumosas, sendo utilizado geralmente para transportes de produtos perecíveis, cargas urgentes e objetos valiosos.

D – Incorreto. Infelizmente, os países em desenvolvimento possuem uma rede de saúde fragilizada devido, em muitos casos, aos poucos recursos destinados ao setor. Assim, poucas estratégias foram implementadas no combate à uma pandemia, o que podemos observar com o COVID 19, ocorrido agora no final de 2019 e começo de 2020, mostrando a frágil habilidade dos países periféricos no enfrentamento da pandemia.

E – Incorreto. Todo mercado financeiro é afetado por uma pandemia, mostrando tendência mundial, visto que a ocorrência atinge em escala global. Tal fato podemos também verificar na pandemia do COVID 19.

Gabarito: A



10. (FGV – Adaptada)

Dentre os cenários desenhados para o mundo a partir da aceleração do processo de globalização, destaca-se a ideia da superação do Estado-nação como principal unidade política e econômica de estruturação do espaço mundial. Como justificativa para a construção desse cenário, podem-se destacar, entre outras:

A) O crescimento de instituições políticas e econômicas supranacionais, como a Organização Mundial de Comércio, e a relativa autonomia dos circuitos financeiros em escala mundial, caracterizada pela livre circulação de capitais.

B) O aumento das migrações inter-regionais, facilitada pela abertura das fronteiras entre os países, e o crescente intercâmbio cultural entre os povos, possibilitado pela expansão dos meios de comunicação em todo o mundo.

C) O aparecimento de organizações baseadas no princípio do desenvolvimento sustentável, como as ONGs, e a aceitação de grupos étnicos como entidades políticas e econômicas soberanas, a exemplo dos Curdos, na Turquia.

D) A diminuição dos conflitos separatistas, como os ocorridos nos Bálcãs, e o crescente reconhecimento da ONU como fórum privilegiado para a solução de conflitos políticos e econômicos locais e regionais.

E) A mundialização dos hábitos de consumo e comportamento, disseminados pelos meios de comunicação, e o crescente desinteresse das novas gerações pelas questões de política interna e externa de seus países.

Comentários

A figura do Estado, de fato, está profundamente abalada e não há, ao contrário do que muitos afirmam, certeza para onde caminha esse Estado. Contudo, O Estado Nacional, embora tenha entrado num longo processo de transformações vinculadas à globalização, ainda é um ator fundamental na economia mundial e apenas começa a sofrer limitações em sua soberania e em sua autonomia decisória. Para Milton Santos, o mito do fim do Estado, segundo ele “o que estamos vendo é o seu fortalecimento para atender aos reclamos da finança e de outros grandes interesses internacionais, em detrimento dos cuidados com a população cuja a vida se torna mais difícil.” (SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2008).

B – Incorreto. Migração inter regional é de um estado para o outro. O que a questão se refere é migração internacional, de um país para o outro. Inclusive, estamos vendo um fortalecimento das fronteiras entre os países, principalmente dos países ricos, como é o caso dos EUA e México, saída do Reino Unido da União Europeia (incentivada para frear a presença de imigrantes), entre outros.

C – Incorreto. Os curdos não possuem reconhecimento de um território. Habitam uma região montanhosa que se espalha pelos territórios de cinco países: Turquia, Iraque, Síria, Irã e Armênia. Eles compõem o quarto maior grupo étnico do Oriente Médio, mas nunca conseguiram um país próprio.

D – Incorreto. Houve um acirramento de conflitos envolvendo fronteiras em partes do mundo, inclusive o acirramento entre elas, sendo palco de muitas tensões na geopolítica mundial. Kosovo é



um exemplo um pouco mais distante na região dos Balcãs. Mas temos como exemplo a região da Catalunha, na Espanha.

E – Incorreto. Mito: o processo de globalização mundializou hábitos culturais. É fato que muitos países possuem hábitos semelhantes, mas não homogêneo, configurando na contradição do global com o local. E ainda, as novas gerações não perdeu interesse nas questões políticas internas e externas de seus países, podendo ser observadas em atos, manifestações, redes sociais, plebiscitos e eleições em todo o mundo.

Gabarito: A

11. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

Estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançado no final de 2017, na Assembleia das Nações Unidas, estima que 152 milhões de crianças foram submetidas a trabalho infantil em 2016, sendo 64 milhões do gênero feminino e 88 milhões do masculino. Isso representa que uma em cada dez crianças de 5 a 17 anos foi explorada dessa forma em todo o mundo.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-09/oit-152--milhoes-de-criancas-trabalho-infantil-2016>. Acesso em 26.04.2019)

O trabalho infantil

- A) demonstra que inúmeros países do mundo ainda permanecem na fase inicial da transição demográfica, com predomínio de crianças e jovens.
- B) revela o aumento da internacionalização da economia mundial e a expansão das atividades das corporações transnacionais em países pobres.
- C) mostra que a divisão territorial e etária do trabalho ainda é incipiente em áreas do globo com altos níveis de conflitos e pobreza entre a população.
- D) reforça o papel das grandes organizações supranacionais como a ONU, responsáveis pelo controle e eliminação da exploração de crianças e jovens.
- E) está concentrado, principalmente, nas regiões do globo onde as atividades agrícolas tradicionais demandam grande contingente de mão de obra.

Comentários

Questão super atual para discutir a situação das crianças nos países periféricos do planeta. Vamos responde-la com base na notícia em que a questão foi tirada, do site da Agência Brasil. De acordo com o site, a pesquisa Estimativas Globais de Trabalho Infantil: resultados e tendências 2012-2016 aponta que o maior contingente de crianças exploradas está na África (72,1 milhões), depois na área da Ásia e do Pacífico (62 milhões), das Américas (10,7 milhões), da Europa e da Ásia Central (5,5 milhões) e dos Estados Árabes (1,2 milhões). Os ramos que mais exploram mão de obra infantil em âmbito global são agricultura (70,9% dos casos), serviços (17,1%) e indústrias em geral (11,9%).

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-09/oit-152-milhoes-de-criancas-trabalho-infantil-2016>



A. Incorreto. O texto discute a situação das crianças com relação ao trabalho infantil. Além do mais, não existe nenhum país na Fase 1 – Pré Transição demográfica, vivenciada até o século XVIII, onde as taxas de mortalidade e natalidade eram elevadas.

B. Incorreto. A atuação das transnacionais em determinados países pobres restringe em, basicamente, no processo de exploração de seus recursos como fonte de material prima, ou agindo conforme as maquiladoras no México, sendo apenas para montagem, tendo em vista a mão de obra barata, ausência de fiscalização e de leis trabalhistas, bem como isenção de impostos. Nesse sentido, não há a internacionalização do processo, visto que esses países possui uma DIT (Divisão Internacional do Trabalho) muito bem estabelecido: fonte de matéria prima e mão de obra barata.

C. Incorreto. Há, dentro do contexto mundial do comércio, uma estrutura muito estabelecida de qual o papel que cada país ocupa dentro deste quadro, no qual chamamos de Divisão internacional do Trabalho. Os elementos, como pobreza e conflitos, não excluem o papel desses países dentro desta relação comercial.

D. Incorreto. O órgão responsável pelo combate ao trabalho forçado é a OIT – Organização Internacional do Trabalho.

Gabarito: E

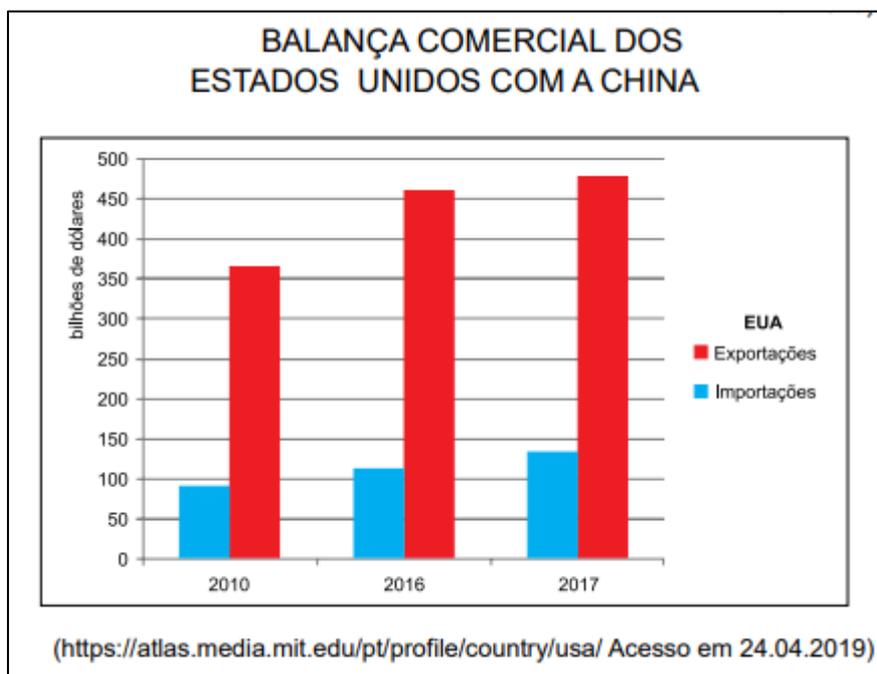
12. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

Leia a notícia e analise o gráfico para responder à questão.

A temperatura entre as duas maiores economias do mundo subiu nos últimos dias [abril de 2018], colocando China e Estados Unidos prestes a iniciar uma guerra comercial, que tem o potencial de abalar a atividade econômica global.

(<https://g1.globo.com/economia/noticia/entenda-a-guerra-comercial-entre-eua-e-china-e-como-ela-pode-afetar-a-economia-mundial.ghtml> Acesso em 24.04.2019)





A leitura da notícia, do gráfico e os conhecimentos sobre as relações entre os Estados Unidos e a China permitem afirmar que

- A) ao déficit comercial dos Estados Unidos somam-se as transferências tecnológicas e subsídios chineses às indústrias como causas do conflito comercial.
- B) as relações dos Estados Unidos com a China ainda estão historicamente relacionadas à Guerra Fria e o déficit comercial é apenas um pretexto do governo Trump.
- C) o objetivo do governo Trump é reduzir as trocas com a China e ampliar as relações com os países da América Latina com os quais os EUA mantêm superávits.
- D) as principais mercadorias vendidas pelos chineses aos estadunidenses são produzidas nas filiais de empresas transnacionais europeias e japonesas na China.
- E) as acusações de quebra de patentes e espionagem industrial atingem ambos os lados e dificultam o reestabelecimento das trocas comerciais entre os dois países.

Comentários

Com o argumento de que busca proteger os produtores estadunidenses e reverter o **déficit comercial** que os Estados Unidos tem com a China, Trump vem anunciando desde 2018 tarifas sobre produtos importados do país asiático. As alegações do governo norte-americano incluem a necessidade de reduzir o déficit comercial do país com a China, que chegou ao recorde anual de US\$ 375 bilhões em 2017 – ou seja, os EUA querem reduzir a diferença entre o valor total de produtos que compram e vendem dos chineses.

B. Incorreto. Durante a campanha eleitoral, os discursos de Donald Trump já apontavam para uma tendência protecionista, com críticas ao déficit comercial dos Estados Unidos em relação à China.



D) devem reduzir a produção de commodities minerais.

E) apresentam grande participação no comércio mundial.

Comentários

A questão traz um mapa muito interessante para ser analisado. Fique sempre atento as informações que eles trazem. Como o mapa não possui título, devemos ficar atento a sua fonte. No caso, ela da uma direção no qual devemos nos orientar. As últimas palavras da fonte traduzidas indicam o caminho a seguir: Mapa do risco político. Das economias emergentes às maduras, os negócios e o comércio estão cada vez mais suscetíveis à incerteza, com os riscos políticos ameaçando os interesses econômicos. As crescentes tensões geopolíticas e geoeconômicas representam os “riscos globais mais urgentes no momento”, de acordo com o Relatório Global de Riscos do Fórum Econômico Mundial de 2019. O Mapa de Riscos Políticos de Marsh 2019 que a questão traz, tem como base os dados da Fitch Solutions, que destaca as mudanças do ano de 2018 para 2019 e antecipa a riscos contínuos, incluindo tensões contínuas EUA-China, guerras comerciais, Brexit e mudanças na zona do euro, o futuro dos programas nucleares do Irã e da Coreia do Norte e tensões entre a Rússia e o Ocidente.

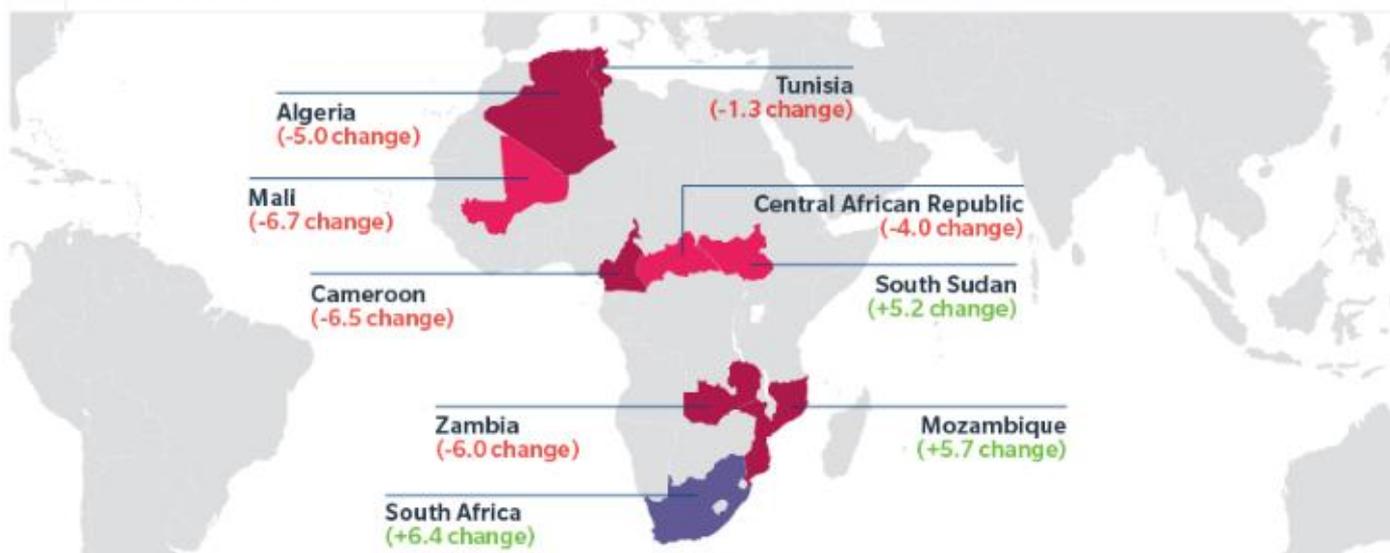
Pesquisando a respeito de como foi elaborado o mapa, encontramos a explicação para área em destaque. A região africana, bem como o Oriente Médio, tem alguns pontos interessantes para ser analisado, visto que as incertezas no campo político, econômico e social desempenha um papel importante na pontuação com relação a sua atuação no cenário comercial global. Segundo o site que produziu o mapa:

“A **Fitch Solutions** diminuiu consideravelmente a pontuação do STPRI (Índice de risco político de curto prazo) na Zâmbia, Mali, Argélia, Tunísia, Camarões e República Centro-Africana.

- ✓ A Zâmbia viu uma crescente tensão social devido à rápida deterioração das condições econômicas e a preocupação do público com o aumento dos níveis da dívida, com grupos de oposição buscando o impeachment do presidente Edgar Lungu.
- ✓ O Mali experimentou um aumento da inquietação social após as eleições presidenciais de agosto, bem como persistentes conflitos étnicos e insurgências no centro e no norte do país.
- ✓ Enquanto isso, na Argélia, há uma crescente incerteza sobre as eleições presidenciais de 2019.
- ✓ A Tunísia viu o colapso da coalizão entre o partido Nidaa Tounes, do presidente Beji Caid Essebsi, e o partido Ennahda. Isso tornará a formulação de políticas difícil antes das eleições parlamentares e presidenciais no final de 2019.
- ✓ Nos Camarões, houve um certo descontentamento durante a reeleição do presidente Paul Biya em outubro de 2018 e o adiamento das eleições municipais e legislativas planejadas para 2019.
- ✓ Na África Central Na República, o ambiente humanitário se deteriorou ainda mais enquanto a luta pelo poder entre grupos armados continua aumentando a possibilidade de um retorno à violência em larga escala entre muçulmanos e cristãos”.



FIGURE 3 Africa
SOURCE: Fitch Ratings, marsh.com/insights



<https://www.marsh.com/ca/en/campaigns/political-risk-map-2019.html?utm>



TOME NOTA!

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Com base nos dados e insights da Fitch Solutions, uma das principais fontes de análise de riscos políticos, macroeconômicos, financeiros e do setor, o Political Risk Map 2019 da Marsh apresenta uma visão global dos problemas enfrentados por organizações e investidores multinacionais. Esse mapa classifica os países com base na estabilidade política e econômica, fornecendo informações sobre onde é mais provável que surjam riscos e questões a serem observadas em cada país.

De acordo com o método da Fitch Solutions, a pontuação de um país é classificada em 100 - quanto maior o índice, menor o risco político. Este relatório considera as mudanças no índice de risco político de curto prazo (STPRI), uma medida que leva em consideração a capacidade do governo de propor e implementar políticas, estabilidade social, ameaças imediatas à capacidade do governo de governar, os riscos de um golpe, e mais.

Fonte: <https://www.marsh.com/ca/en/campaigns/political-risk-map-2019.html?utm>

B. Incorreto. O principal Bloco Econômico da África é o SADC, da sigla em inglês **Southern Africa Development Community**, que traduzido seria Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (região sul do continente africano). O bloco é formado por 15 membros localizados assim na região austral da África.

C. Incorreto. Muitos países em destaque ainda enfrentam grandes dificuldades econômicas e sociais, sendo considerados pobres. Caso como a Somália, que está entre os países mais pobres do mundo, com grande crise socioeconômica.



D. Incorreto. Apesar da mineração representar a maior receita dentre os produtos exportados, sendo as indústrias de extração mineral são o setor mais desenvolvido em boa parte da economia africana, o mapa não apresenta a redução da produção da *commodities* mineral.

E. Incorreto. Ao contrário, muitos países desempenham um fraco papel no comércio do cenário global, tendo uma DIT muito bem definida.

Gabarito: A

14. (VUNESP - PM-SP - Soldado /2019.2)

O Reino Unido retornou a colônia de Hong Kong à China em 1o de julho de 1997, quando o contrato de arrendamento dos Novos Territórios, firmado entre britânicos e chineses em 1898 e válido por 99 anos, expirou. Apesar de o contrato não se referir a Hong Kong, que havia sido entregue aos britânicos em 1842, era impossível separar Hong Kong dos Novos Territórios por causa do forte entrelaçamento econômico.

(www.terra.com.br, 05.09.2016)

Após a colonização britânica, a relação entre Hong Kong e China produziu

- A) “Perestroika, Glasnost”, que instituiu medidas sociais e políticas centralizadoras pela China.
- B) “Perestroika, Glasnost”, que inaugurou reformas econômicas e políticas na China.
- C) “um país, dois sistemas”, que deu início à exportação de produtos fabricados na China para o resto do mundo.
- D) “Perestroika, Glasnost”, que assegurou a Hong Kong a manutenção de seu comércio com o Reino Unido.
- E) “um país, dois sistemas”, que garantiu a Hong Kong autonomia socioeconômica.

Comentários

Pergunta referente a Geografia mundial Política. O que você precisa entender é que o Reino Unido devolveu a colônia de Hong Kong à China em 1º de julho de 1997, quando o contrato de arrendamento dos Novos Territórios, firmado entre britânicos e chineses em 1898 e válido por 99 anos, expirou. Apesar de o contrato não se referir a Hong Kong, que havia sido entregue aos britânicos em 1842, era impossível separar Hong Kong dos Novos Territórios por causa do forte entrelaçamento econômico. O processo de retorno foi firmado num acordo, em 1984, no qual os chineses se comprometeram a implementar o chamado modelo "um país, dois sistemas", que previa a manutenção dos sistemas econômico e social vigentes e um elevado grau de autonomia (exceto em questões de defesa e relações externas) para o território, por ao menos 50 anos. Desde então, Hong Kong tem o status de região administrativa especial da China, com uma legislação própria

A-B-D. Incorretas. Perestroika e Glasnost foram medidas econômicas e políticas adotadas nos anos de 1980 pela antiga União Soviética (URSS) e que tinha como objetivos modernizar o mercado econômico soviético e possibilitar a abertura política. Essas resoluções foram responsáveis por contribuir para o fim do Estado Soviético e para o término da Guerra Fria.

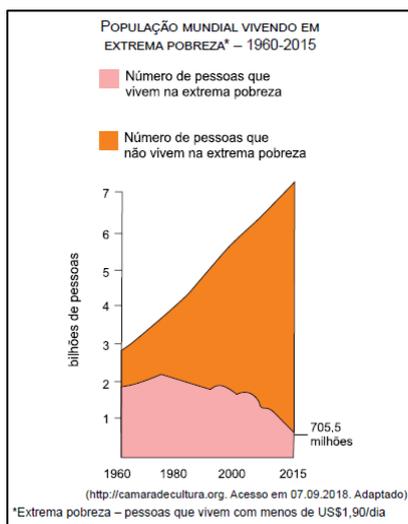


C. Incorreta. O processo de exportação dos produtos da China está relacionado com políticas de reestruturação do país a partir da década de 1980, com as chamadas Reformas Deng Xiaoping.

Gabarito: E

15. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

Leia o gráfico para responder à questão.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico mundial permitem afirmar que a população em extrema pobreza

- A) apresenta redução devido à desaceleração do processo de urbanização, principalmente nos países industrializados e nos emergentes.
- B) teve forte declínio a partir da superação da explosão demográfica, fenômeno que modelou a população mundial no final do século XX.
- C) está em declínio e persiste apenas nas regiões onde a globalização ainda não promoveu a redistribuição de renda entre a população.
- D) tem como um dos fatores de sua permanência o grande número de conflitos, a exemplo dos que ocorrem na África Subsaariana.
- E) permanece presente nos países pobres, mas foi eliminada nos países emergentes que se industrializaram, a exemplo da Ásia Meridional.

Comentários

O último relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), divulgado em 2018 sobre o Índice de Pobreza Multidimensional, revela que cerca de 1,3 bilhão de pessoas vivem em pobreza no mundo, quase um quarto da população dos 104 países para os quais Índice de Pobreza Multidimensional é calculado. O número representa uma leve melhora ao ser divulgado em 2017. Naquele ano, 1.324 bilhão de pessoas viviam na pobreza. Contudo, apesar da pobreza multidimensional ser encontrada em todas as regiões em desenvolvimento do mundo, ela é maior na África Subsaariana e no Sul da Ásia. Na África Subsaariana, por exemplo, cerca de 560 milhões de pessoas (58% da população) estão vivendo em pobreza multidimensional. Enquanto no sul da Ásia,



546 milhões de pessoas (31% população) são multidimensionalmente pobres. Os agravantes são diversos, mas a relação de conflitos existentes nesses países é causa comum levantada pelo relatório.

A – Incorreto. O processo de urbanização dos países emergentes não sofreu desaceleração. Eles ainda estão vivenciando o processo rápido que vem passando nos últimos anos a respeito do tema. Países como Brasil, México, Peru, Argentina, entre outros, estão gerenciando seus territórios urbanos para mitigar os problemas nas cidades grandes, a fim de mitigar os impactos causados pelo processo do êxodo rural.

B – Incorreto. A explosão demográfica é o processo pelo qual o mundo passou, essencialmente após a segunda metade do século XX, com um aumento exponencial de sua população. Contudo, a população que vive em extrema pobreza não experimentou um forte declínio, conforme aponta a afirmativa.

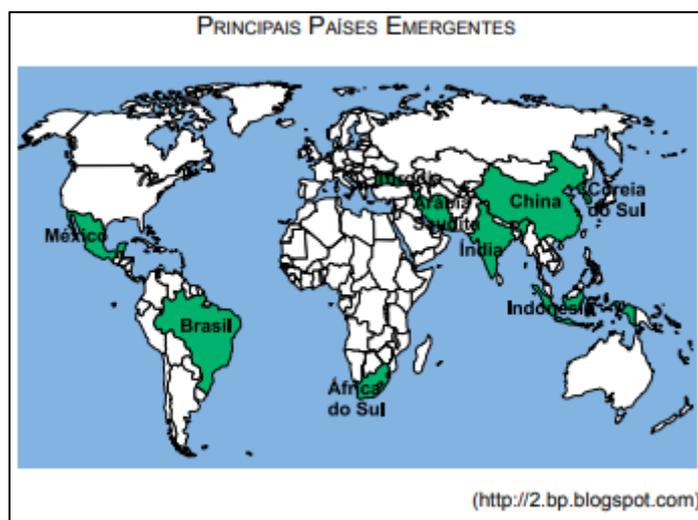
C – Incorreto. Existem muitos países cujo a globalização está, inclusive, consolidada, definindo o papel dos países na divisão internacional do trabalho, a exemplo do Brasil, México, Chile, entre outros. A presença do país no processo da mundialização e diminuição de fronteiras, por si, não elimina a pobreza extrema. É, pois, um complexo arranjo de planejamento, investimento, estratégia, gestão e, inclusive, boa vontade dos países para que essa realidade seja alterada.

E – Incorreto. Conforme apontado acima, a região do sul da Ásia possui população vivendo abaixo da linha da pobreza, sendo agravada por vários conflitos existentes nos países.

Gabarito: D

16. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

A questão está relacionada ao planisfério a seguir.



Identificando no mapa os principais países emergentes da atualidade, pode-se afirmar que a maior parte desses países promoveu o crescimento econômico

A) expandindo o protecionismo nos setores agrícola e industrial.

B) desenvolvendo tecnologia própria com o uso de capitais nacionais.



- C) integrando-se a blocos econômicos liderados pelas potências econômicas mundiais.
- D) diminuindo a dependência dos mercados globais a partir da autossuficiência.
- E) atraindo investimentos internacionais após se integrar ao processo de globalização.

Comentários

A associação entre abertura financeira e crescimento econômico é complexa, e a avaliação da sua potencialidade deve ser analisada com rigor. Após a abertura econômica do Brasil, em 1990, houve uma aceleração de maior inserção de indústrias e companhias multinacionais no país. A influência da globalização também determinou um papel importante do Brasil no cenário internacional. Apesar das contradições, a adoção de um modelo econômico que visava a mínima intervenção do Estado na economia, o Neoliberalismo, intensificou o processo de privatizações das empresas estatais atraindo o investimento e capital externo. Outros pontos de atração de investimentos externos são: estabilidade política e econômica, regras econômicas mais objetivas, mercado consumidor atrativo, empresas nacionais atrativas e setores econômicos dinâmicos, tais como elétrico, infraestrutura, agronegócio etc.

A – Incorreto. Ao contrário da afirmativa, quanto maior o protecionismo, maior o afastamento de investimentos do capital internacional que, sem este, o desenvolvimento fica mais engessado.

B – Incorreto. O Brasil sempre investiu de forma inconstante e em quantidade insuficiente os recursos públicos federais e estaduais no desenvolvimento de ciência e tecnologia (com exceção do estado de São Paulo), que sempre preocupou a comunidade científica e empresarial do país. Além disso, o setor empresarial também investiu e ainda continua investindo muito timidamente, ao contrário do que ocorreu com os modelos de países como a Coreia do Sul.

C – Incorreto. A exemplo do BRICS, que funciona apenas como um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes e não um bloco econômico em si, engloba parte desses países emergentes na busca de competitividade comercial frente às potências globais.

D – Incorreto. Ao contrário, o crescimento desses países foi impulsionado com a cooperação e acordos entre países que possuíam objetivos em comum, principalmente com atrativos investimentos em setores estratégicos da economia local.

Gabarito: E

17. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

O presidente Donald Trump cancelou hoje (23/01), por meio de decreto, a participação dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP, sigla em inglês), o mais importante acordo internacional destinado a estabelecer novas bases para as relações comerciais e econômicas de 12 países do Oceano Pacífico, reduzindo tarifas e estimulando o comércio para impulsionar o crescimento.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-01/trump-determina-saida-dos-eua-de-acordo-comercial>. Adaptado – Acesso em 22.09.2017)

Trump justificou a retirada dos EUA do Tratado



- A) porque vários países signatários são considerados oponentes por não aceitarem multinacionais estadunidenses em seu território, caso de Cingapura.
- B) alegando questões geopolíticas, pois alguns membros do grupo eram antigos países comunistas, como o Vietnã e a Malásia.
- C) como forma de preservar os empregos dos trabalhadores norte-americanos que seriam afetados pelas importações de produtos baratos.
- D) porque se opõe às políticas comerciais de países como a China e a Nova Zelândia, atualmente defensores do livre mercado.
- E) para reafirmar a posição de liderança estadunidense que foi comprometida pela adesão do país a um bloco com vários integrantes subdesenvolvidos.

Comentários

O Tratado Transpacífico de Comércio Livre é um importante acordo internacional firmado entre onze países, após a saída dos EUA, e que visa estabelecer novas relações comerciais e econômicas entre diversas nações, diminuindo as barreiras existentes ao livre-comércio. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vinha declarando desde sua candidatura que retiraria o país do acordo, por este “violar” os interesses dos trabalhadores americanos. Quando eleito, o presidente cumpriu o anunciado, retirando o país do Tratado, que ainda assim foi mantido e assinado por onze nações.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois as informações não são verdadeiras, visto que Cingapura não veta a presença de empresas estadunidenses em seu território.

B – Incorreto. A questão da geopolítica acirrada na Guerra Fria, embora ainda atravessasse a relação desses países, não foi levantada pelo presidente dos Estados Unidos como argumento contra o tratado.

D – Incorreto. Os países citados não são necessariamente defensores do livre mercado, como é o caso da China, país de viés socialista e que trata essa questão por outros termos. Ainda assim, os Estados Unidos, apesar da decisão do presidente, é um exemplo de país que incentiva práticas de livre-mercado.

E – Incorreto. O presidente Trump não utiliza esse argumento para justificar a retirada dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre.

Gabarito: C

18. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

A partir dos anos de 1990, estados e municípios articularam -se em busca de investimentos estrangeiros, patrocinados pelo governo central, agências federais, fundos estaduais e bancos oficiais, como o BNDES, e ofereceram a devolução do imposto recolhido (ou o devido) às próprias empresas, por meio das mais variadas formas de financiamento, sempre a taxas mais generosas que às do mercado. A guerra foi chamada “fiscal” por estar baseada no jogo com a receita e a arrecadação futura do ICMS. Envolveva, porém, diferentes taxas e financiamento para capital de giro e infraestrutura, incluindo terraplanagem, vias de acesso, terminais portuários, ferroviários e rodoviários, assim como malhas de comunicação e mesmo a diminuição das



tarifas de energia elétrica. Nos municípios, as taxas, o IPTU e o ISS foram oferecidos por até trinta anos.

(<http://www.scielo.br>. Adaptado)

Um dos setores industriais mais beneficiados pela guerra fiscal foi o

- A) de papel e celulose.
- B) automobilístico.
- C) metalúrgico.
- D) eletroeletrônico.
- E) agroalimentício.

Comentários

A guerra fiscal não se restringiu a um setor específico da indústria ou apenas a uma região do país. Exemplo disso foram os deslocamentos para o Nordeste das indústrias têxtil e de calçados, tradicionalmente alocadas nas regiões Sul e Sudeste, devido à concentração industrial nessa região Centro-Sul. Além de buscar a redução de seus custos de produção, essas empresas beneficiaram-se de incentivos fiscais para reduzir a distância entre suas fábricas e seu mercado alvo, principalmente nos Estados Unidos. Contudo, a indústria automobilística destacou-se como uma das maiores beneficiadas pelos conflitos dessa guerra. Conforme a questão destaca, na década de 1990, com a retomada do fluxo do capital internacional para o mercado brasileiro, multinacionais do ramo automobilístico foram responsáveis por investimentos de grande porte no país, instalando suas modernas plantas em regiões com pouca ou nenhuma tradição industrial. Não só novas empresas participaram deste movimento de desconcentração, mas outras que também já estavam instaladas no país, próximas aos grandes centros. Viram na guerra fiscal uma oportunidade de se adaptar às novas condições do mercado brasileiro e internacional. Esse pacote de incentivos atraiu grandes empresas, como BMW, Honda, Hyundai, Mercedes-Benz, Peugeot, Renault e Toyota, além de estimular novos investimentos de montadoras que já atuavam no mercado nacional. Volkswagen, Ford e GM beneficiaram-se para modernizar e expandir sua produção, investindo em novas unidades fabris fora do ABC Paulista (essa região havia se tornado menos atrativa ao capital externo, em razão do alto custo da mão de obra e de seus fortes sindicatos).

Gabarito: B

19. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

Leia a primeira estrofe da música de Gilberto Gil.

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
Um barco que veleje



Pode-se afirmar, com base no trecho da música de Gilberto Gil, que, na atualidade, o capitalismo atingiu seu período

- A) comercial.
- B) financeiro.
- C) industrial.
- D) primitivo.
- E) informacional.

Comentários

Trata-se da atual etapa na qual o sistema capitalista de produção encontra-se, estando relacionado, sobretudo, à Terceira Revolução Industrial, que passou a ser reconhecida como Revolução Científica Informacional, cujo impacto manifestou-se de forma mais intensa a partir dos anos 1970. Com o desenvolvimento das técnicas e da ciência, guiados pelo mercado capitalista, os avanços tecnológicos possibilitaram a implementação e consolidação de uma nova etapa do sistema: o processo de globalização. As transformações ocorridas no espaço geográfico serão em função do desenvolvimento do capital, a fim de garantir as mudanças para a manutenção do sistema. Além disso, conforme a questão aborda, a informática é o ponto chave para as novas relações sociais e econômicas deste novo tempo, principalmente na propagação de informação, em uma velocidade muito rápida, manifestando em seu atual estágio, graças aos avanços propiciados pelo meio técnico-científico-informacional, a revolução cibernética.

A – Incorreto. Surge no final do século XV e marca o fim da Idade Média e início da Idade Moderna, influenciando a Revolução Industrial. Mas as características descritas na música não se aplicam ao capitalismo comercial.

B – Incorreto. Iniciado no final do século XIX até meados de 1929, com revoluções nos transportes, por exemplo, tendo como principal característica as relações financeiras e as instituições bancárias como marco desta etapa do capitalismo.

C – Incorreto. A Revolução Industrial iniciou no século XVIII, na Inglaterra, transformou a sociedade mundial e moldou as formas de relações capitalistas atuais, mas o trecho da música não se relaciona com essa época.

D – Incorreto. Trata-se de um avanço ocorrido durante a Idade Média, das relações de produção feudal, resultando o avanço de técnicas da organização e produção da época, não sendo aplicada ao trecho descrito na música.

FONTES: SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996 P. 111-122. Disponível em: <http://files.leadt-ufal.webnode.com.br/200000026-4d5134e4ca/Milton_Santos_A_Natureza_do_Espaco.pdf>. Acesso em 04/06/2019.

Gabarito: E

20. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

A política global russa transformou-se profundamente no século XXI. Logo, algumas ações na “era Putin” buscaram restabelecer a hegemonia de Moscou no cenário geopolítico, entre elas:

- A) privatizar as companhias de gás e de eletricidade para aproximar-se diplomaticamente da União Europeia.



- B) organizar ofensivas sangrentas que não pouparam civis e arrasaram os povoados nômades oriundos da Ásia Central.
- C) investir em acordos bilaterais com os EUA e cooperar no combate ao terrorismo islâmico.
- D) evitar que repúblicas como a Ucrânia, a Geórgia e o Azerbaijão aprofundassem suas políticas de aproximação com o Ocidente.
- E) fornecer petróleo a custo zero para as repúblicas da CEI e para os Estados bálticos, a fim de assegurar o controle da região.

Comentários

Na era de Putin, a Rússia buscou contrapor-se aos EUA e à EU, para se fortalecer no cenário Geopolítico. Assim, a Rússia passou a apoiar países em confronto com os EUA e a UE, como por exemplo, a Síria. Por outro lado, Putin também buscou fortalecer ainda mais a influência do país sobre os países que faziam parte da antiga URSS, evitando que as repúblicas do leste europeu se aproximassem da União Europeia e dos Estados Unidos, como é o caso citado na afirmativa.

A – Incorreto. Não há privatizações de tais companhias com a finalidade de aproximação diplomática com da União Europeia, já que são opostas às ações de Putin, caso fossem privatizadas, haveriam grandes dificuldades nas relações comerciais. Alguns países da União Europeia dependem da exportação de gás da Rússia, com acordos pré-estabelecidos em seus valores, o que poderia gerar conflitos, caso tais acordos fossem alterados.

B – Incorreto. A Rússia assinou vários acordos com o Cazaquistão, o Uzbequistão e o Turcomenistão para garantir a compra de determinadas quantidades de gás extraído destes países, assim como a modernização e a construção das redes de gasodutos para transportá-lo, porém não há histórico de violência ou embates contra civis e/ou povos nômades.

C – Incorreto. Inclusive, houve oferta de colaboração aos Estados Unidos na luta contra o terrorismo depois dos atentados do 11 de Setembro de 2001, apoiando a intervenção americana no Afeganistão e não se opuseram ao uso pelos norte-americanos e pelas tropas da coalizão de bases aéreas nas ex-repúblicas soviéticas da Ásia Central.

E – Incorreto. Não há fornecimento de petróleo a custo zero para as repúblicas da CEI, o que ocorre é no máximo um fornecimento subsidiado.

Gabarito: D

21. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

A “Nova Ordem Mundial” foi uma expressão assinalada no momento da queda do Muro de Berlim e da dissolução da URSS. Pode-se afirmar que, após o encerramento da Guerra Fria, o cenário geopolítico mundial caracteriza-se pela

- A) crescente pluripolaridade de poder econômico e emergência dos grandes países em desenvolvimento.
- B) ausência de um poder supracontinental e de um governo mundial capaz de impor regras universais.



- C) desintegração das organizações internacionais e a adoção de leis de direitos políticos, sociais e ambientais por países membros da ONU.
- D) expansão imperialista das potências europeias e o desenvolvimento acelerado de armas nucleares.
- E) articulação de uma política de neutralidade mundial e a adesão dos países emergentes a OTAN.

Comentários

A ordem pós Guerra Fria é multipolar ou pluripolar, como a questão aborda, tomando como referencial o fator econômico, enfatizando três grandes centros de poder: EUA, Japão e União Europeia. A argumentação reforça-se com o aumento da participação da China no comércio mundial e a crescente dos países em desenvolvimento, ganhando espaço no cenário mundial, como é o caso do Brasil.

B – Incorreto. Com o fim da Guerra Fria, as três potências acima citadas ganham força e poder de atuação no continente, conforme se verifica no mapa abaixo.

C – Incorreto. Ao contrário, há uma intensificação das organizações internacionais, imprescindível no bom funcionamento da geopolítica mundial, capaz de alinhar os países às políticas de tolerância e segurança econômica, comercial, social, entre outras.

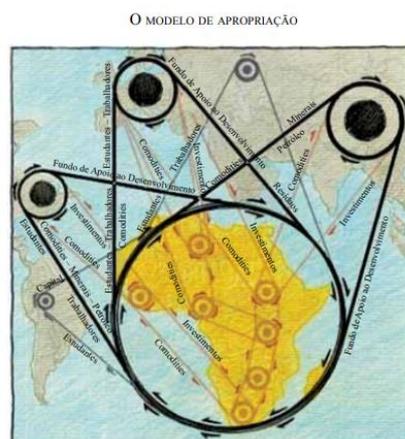
D – Incorreto. Há o fim das questões imperialistas na maneira como a questão aborda. Pode ser que os países tenham encontrado outras formas de utilizar sua hegemonia na dominação de outros países. A questão também traz uma abordagem sobre armas nucleares, algo proibido pelos organismos internacionais, sua utilização é para apenas fins pacíficos e apenas nove países, atualmente, possuem armas nucleares.

E – Incorreto. Não há uma política de neutralidade mundial e muito menos a OTAN com adesão de países emergentes.

Gabarito: A

22. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Observe a figura.



(L'Atlas du Monde diplomatique, 2009. Adaptado)



Analisando a figura, pode-se afirmar corretamente que ela representa

- A) a corrida imperialista do século XIX, marcada pela divisão do continente africano em áreas de exploração de matéria- -prima.
- B) os acordos bilaterais estabelecidos, após o fim da Segunda Guerra Mundial, entre o bloco geoeconômico africano e outros.
- C) as atuais políticas neoliberais, que reproduzem estratégias semelhantes ao período de colonização.
- D) os fluxos de exportação da produção industrial dos países africanos entre seus parceiros comerciais.
- E) o interesse dos países emergentes em envolver o continente africano nas decisões políticas e econômicas mundiais.

Comentários

O Neoliberalismo tem como estratégia e ideia a pouca intervenção do governo no mercado de trabalho, a política de privatização de empresas estatais, a livre circulação de capitais internacionais e a ênfase na globalização, a abertura da economia para a entrada de multinacionais, a adoção de medidas contra o protecionismo econômico, a diminuição dos impostos e tributos excessivos. Dentro deste contexto de intenções e estratégias, o Neoliberalismo, em relação ao colonialismo, cria uma crescente desigualdade e favorece de forma bastante ostensiva uma minoria da população. O tema da governabilidade passa a ser um dos temas centrais de sua agenda política: deve resolver o problema da compatibilidade entre as instituições democráticas burguesas e os resultados econômicos do modelo. Para alguns autores, inclusive, para o Neoliberalismo ter sucesso é necessário estabelecer regimes de democracia tutelada, limitada, controlada e restrita, bem como traços do colonialismo. Regimes que concentrem aspectos fundamentais do poder em órgãos de caráter permanente, não eletivos, e, portanto, não sujeitos a alterações produzidas pelos resultados eleitorais, como o Conselho de Segurança Nacional, o Banco Central, entre outros.

A – Incorreto. A figura mostra áreas de integração e trocas comerciais entre os países, apontando qual é o papel que cada país/região detém na divisão internacional do trabalho com relação ao cenário do comércio mundial.

B – Incorreto. Quando o acordo envolve mais de dois países, um bloco por exemplo, o correto é dizer multilateral, e não bilateral. E mesmo se fossem acordos bilaterais, não é esse o conteúdo apontado na imagem.

D – Incorreto. Os países africanos, com exceção de alguns, como África do Sul, Egito, Marrocos, entre poucos outros, são países agrários exportadores.

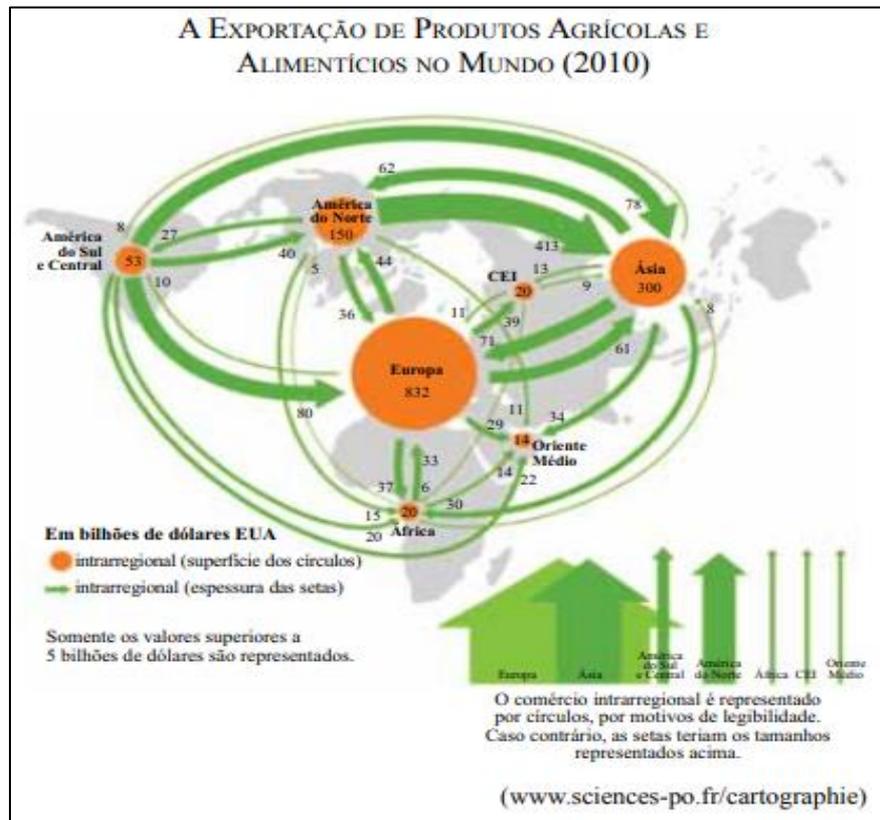
E – Incorreto. O centro decisório e de poder na geopolítica global e nas relações comerciais está nas mãos de países centros, industrializados.

Gabarito: C

23. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Observe a figura.





Analisando a figura, pode-se afirmar corretamente que:

- A) a produção de alimentos no mundo concentra-se em países de economia estável e não afetados pela crise financeira de 2008.
- B) as nações europeias mais desenvolvidas procuram diminuir sua dependência alimentar aumentando a área de cultivo.
- C) a alta produtividade nos países periféricos é garantida em função do alto grau de mecanização das lavouras e ausência de trabalhador rural.
- D) os países em desenvolvimento abasteceram os seus mercados internos por meio das importações de produtos primários.
- E) alguns países com grande capacidade de produção e baixo consumo tornam-se grandes exportadores.

Comentários

Podemos observar na figura o vínculo direto entre a capacidade de produção e a capacidade exportação dos produtos não consumidos. Países com alta capacidade de produção e baixo consumo, tais como o Brasil e os Estados Unidos, conforme a figura demonstra, possibilitando a produção e, conseqüentemente, a exportação dos produtos agrícolas. Além disso, percebemos a relação entre grande quantidade de território disponível, com a capacidade produtiva dos países, possibilitando uma maior produção.



A – Incorreto. A figura demonstra países, como Brasil e Estados Unidos, que se destacam com relação à exportação de alimentos e ambos foram atingidos pela crise de 2008, um, inclusive, gerador da crise.

B – Incorreto. A Europa é o continente de maior destino da produção de alimentos no mundo, sendo representado pelo maior círculo de comércio intrarregional. Além disso, a falta de espaço dos países europeus destinados para novas áreas de cultivo é um dos agravantes do continente, o que possibilita estudos de otimização de produção com reduzidos espaços nesses países.

C – Incorreto. A alta produtividade de países periféricos, tais como o Brasil, se dá por condições climáticas favoráveis e dimensão territorial ampla, o que favorece o cultivo e a economia voltada à exportação de matéria-prima, vinculada a fatores históricos. Inclusive, o país passa por um processo cada vez maior de mecanização do campo, no qual ainda existem áreas de cultivos de forma tradicional.

D – Incorreto. A figura acima mostra o inverso da afirmação, uma vez que países como o Brasil, em fase de desenvolvimento, é mostrado como exportador.

Gabarito: E

24. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Em oposição aos processos de globalização, ativistas do movimento anticapitalista buscam nos espaços públicos o direito de se manifestarem, além de fazerem uso das novas tecnologias sociais com o objetivo de divulgar na rede os seus protestos.

A respeito do movimento anticapitalista, pode-se afirmar que

A) desde a falência dos regimes socialistas, os movimentos anticapitalistas concentraram-se nos países de origem islâmica e possuem seguidores nos países em desenvolvimento.

B) entre as bandeiras levantadas por esse grupo, destaca-se o combate ao programa econômico neoliberal adotado nos países capitalistas.

C) os ativistas costumam aproveitar as reuniões e fóruns de debates internacional para reivindicarem um Estado Nacional, já que possuem um idioma comum.

D) a realidade desejada pelo movimento é a intervenção dos países centrais e emergentes na economia dos países subdesenvolvidos.

E) boa parte dos líderes dos países desenvolvidos e em desenvolvimento apoiam o ativismo antiglobalização e financiam seus projetos.

Comentários

A busca dos grupos anticapitalistas está pautada no combate a programas econômicos Neoliberais que se firmam nos países capitalistas e crescem na América do Sul, por meio do Consenso de Washington.

A – Incorreto. Não existe claramente esta concentração em países de origem Islâmica, a exemplo dos países da América do Sul, que possuem alas políticas de oposição ao capitalismo e sua origem não se firma sob o Islamismo.



C – Incorreto. Grupos anticapitalistas se contrapõem às ideias neoliberais, dentro do contexto político de cada país e não configuram união entre eles.

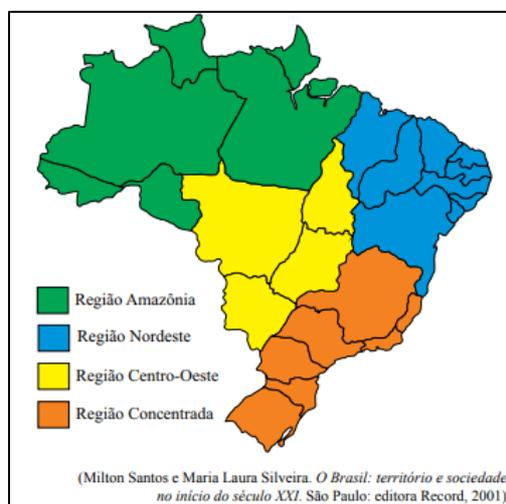
D – Incorreto. A busca desse grupo é a de contrapor-se a essa lógica capitalista e neoliberal na economia. A lógica de intervenção de países centrais e emergentes está vinculada ao grupo neoliberal e não ao grupo citado.

E – Incorreto. Grande parte dos líderes de países desenvolvidos demonstram-se favoráveis ao processo de globalização.

Gabarito: B

25. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

O mapa a seguir ilustra uma nova proposta de regionalização do Brasil defendida pelo Professor Milton Santos e pela Professora Maria Laura Silveira, na qual a “informação” e as “finanças” estão irradiadas de maneiras desiguais e distintas pelo território brasileiro, determinando, conforme os professores, os “quatro brasis” no mapa representado.



Assinale a alternativa que contém o nome científico do principal critério definidor do termo regional “quatro brasis”.

- A) Meio técnico-científico-conturbado.
- B) Meio científico-polarizado.
- C) Meio científico-informacional-globalizado.
- D) Meio técnico-mecanizado-industrializado.
- E) Meio técnico-científico-informacional.

Comentários

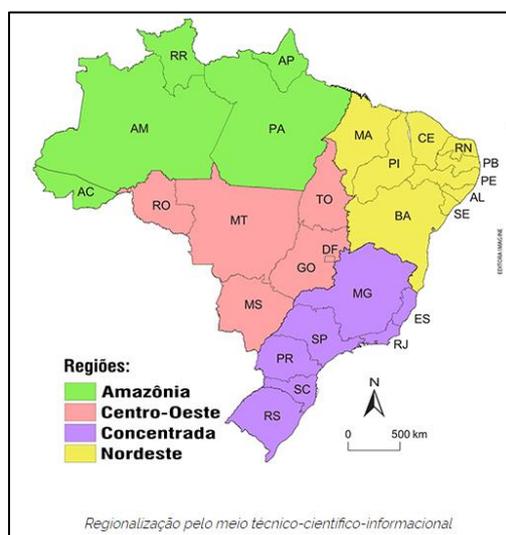
O principal critério da regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura Silveira foi o “meio técnico-científico-informacional”, isto é, a informação e as finanças estão irradiadas de maneiras desiguais e distintas pelo território brasileiro, determinando “quatro brasis”. Essa regionalização é dada a partir da análise feita pelos professores sobre o desenvolvimento do homem no decorrer da história, tendo como base o domínio sobre a natureza. O meio técnico-científico-informacional,



nesse contexto, seria a atual fase que vivemos, com a união da ciência e da técnica, pautada sob os critérios do mercado.

Outro ponto importante na análise é o papel que a globalização desempenha no espaço geográfico. A apropriação do espaço geográfico feito pelo homem está em constante transformação. Esse conjunto de técnicas e de informação potencializa a globalização, ou seja, facilita a mundialização da informação.

Abordando as principais características sob a lógica da globalização, Milton Santos vai analisar o território brasileiro inserido no processo de produção do espaço geográfico do Brasil. É nessa ótica que o professor propõe uma nova regionalização, dividindo o país em quatro grandes regiões. Os elementos importantes na regionalização proposta são a capacidade de concentração de três aspectos básicos: as técnicas e tecnologia; a Ciência e a pesquisa; a Informação e a comunicação. Esses aspectos são colocados em análise em razão de sua importância no mundo contemporâneo. Além disso, a presença ou ausência de um desses elementos significa um descompasso com o mundo globalizado no qual vivemos. Em função disso, a regionalização por meio técnico-científico-informacional apresenta quatro regiões: Amazônica, Nordeste, Centro-Oeste e Concentrada.



<http://www.universiaenem.com.br/sistema/faces/pagina/publica/conteudo/texto-html.xhtml?redirect=98018738231305876603613166402>

Gabarito: E

26. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Considere o texto para responder à questão.

A Crise do Euro Desde que 2011 começou, mal se passou um mês sem que fosse realizada uma conferência dos países europeus para tomar novas medidas pela salvação da zona do euro. [...] A crise da dívida veio da periferia da zona do euro e atingiu o seu núcleo. Após a Grécia, Irlanda e Portugal, a Espanha, Itália e até a França agora precisam pagar juros tão altos para vender seus títulos governamentais que não podem mais escapar da armadilha do endividamento massivo. [...] Analistas descrevem esse fenômeno como uma “moção de desconfiança para toda a zona do euro”. Muitos especialistas não acreditam mais na sobrevivência do euro na sua forma atual. [...] O colapso da zona do euro teria consequências econômicas e sociais desastrosas. Mergulharia o continente em levantes sociais similares aos ocorridos durante a



primeira metade do século passado. Nesse contexto, as tensões nacionais na Europa estão aumentando [...].

(Peter Schwarz, World Socialist Web Site. Publicado por International Committee of the Fourth International (ICFI), 30/11/11. <http://www.wsws.org/pt/2011/nov2011/por2-n30.shtml>. Acessado em 09.06.2012)

Sobre a crise europeia, assinale a alternativa correta.

- A) A crise está relacionada aos avanços das corporações industriais e financeiras que fragilizam as economias mais dependentes da Europa.
- B) A crise está localizada nos países que ingressaram recentemente na UE e que não conseguiram superar problemas socioeconômicos anteriores.
- C) Trata-se de uma crise mundial, associada ao fato de os países europeus não superarem os antagonismos nacionais socialistas, que ressurgem sempre que a crise se intensifica.
- D) A causa básica da crise é o endividamento da Europa, uma vez que a dívida média dos países da UE é consideravelmente maior que a dívida dos EUA e do Japão.
- E) Trata-se de uma crise financeira internacional do socialismo que, assim como atingiu os países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e os EUA no passado, age agora no continente Europeu.

Comentários

É preciso, antes, contextualizar a questão, visto que a prova é de 2012 e entender o ordenamento histórico é necessário. No plano econômico mundial, o ano de 2011 foi marcado pela crise econômica na União Europeia. Em função da globalização econômica, a crise se expandiu para vários outros países, causando um clima de instabilidade na economia mundial. As principais causas da crise no bloco se deram por meio do endividamento público elevado, principalmente de países como a Grécia, Portugal, Espanha, Itália e Irlanda, tendo grandes dificuldades de recuperação econômica. Além da falta de coordenação política da União Europeia para resolver questões de endividamento público das nações do bloco.

B – Incorreto. A crise afetou vários países do bloco, inclusive países que possuem tradição no eixo decisório econômico. E, ainda, a crise não está relacionada aos condicionantes de vivências socioeconômicas não superadas.

C – Incorreto. A crise está relacionada a outros motivos. Começou no mercado imobiliário, em 2008, nos Estados Unidos e atingiu os mercados financeiros mundiais. No caso da Europa, a medida agravou os déficits nacionais, que já eram muito elevados, intensificando-os.

D – Incorreto. Como exposto anteriormente, a crise está relacionada ao mercado imobiliário nos Estados Unidos e, ainda, a maior dívida pública do planeta é dos EUA, sendo considerada a maior dívida da humanidade.

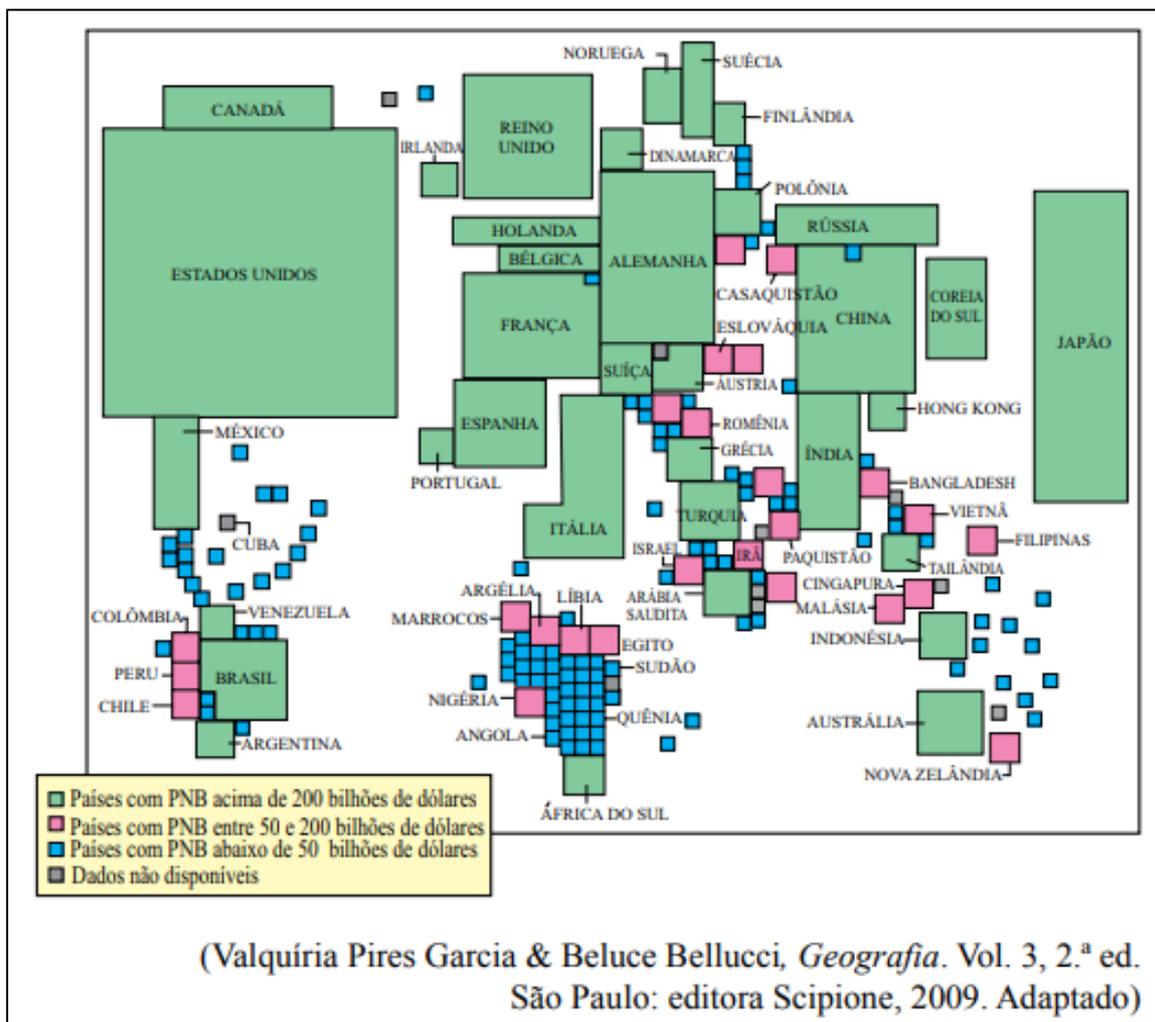
E – Incorreto. As condições ideológicas no sistema político e econômico não foram motivadoras da crise instalada no bloco.

Gabarito: A



27. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

A anamorfose ilustra o Produto Nacional Bruto dos Países do Mundo, no ano de 2007



Os dados da ilustração mostram que

- A) Brasil, Argentina, Venezuela, África do Sul, Indonésia e Índia são os únicos países subdesenvolvidos que apresentam PNB acima de 200 bilhões de dólares.
- B) há uma distribuição igualitária do Produto Nacional Bruto entre os países desenvolvidos.
- C) Brasil, Argentina, Venezuela, África do Sul, Indonésia, Tailândia, Hong Kong, Índia e China são os únicos países subdesenvolvidos que apresentam PNB acima de 200 bilhões de dólares.
- D) os países desenvolvidos apresentam maior concentração de riquezas que os países subdesenvolvidos.
- E) exceto a África do Sul, o continente africano possui um elevado Produto Nacional Bruto.

Comentários

A questão exige mais interpretação do mapa do que propriamente do conteúdo. De fato, os países apresentados como sendo os maiores Produtos Nacionais Brutos do mundo são aqueles que apresentam maior concentração de riquezas, visto que possuem anos de acumulação de capital, um



parque industrial bem desenvolvido e políticas econômicas que beneficiam o setor produtivo, além de serem os países de origem de grande parte das multinacionais do mundo, de maneira a perpetuar a manutenção das colocações do *ranking*.

A – Incorreto. Existem outros países que apresentam o PNB acima de 200 milhões e que estão em desenvolvimento, como é o caso do México, da China e da Coreia do Sul.

B – Incorreto. Pela análise do próprio gráfico, percebemos a maneira desigual da distribuição de riqueza no planeta, dado pela desproporcionalidade do quadrado dos Estados Unidos do Quênia, por exemplo.

C – Incorreto. Mesmo com o acréscimo da China, o que parece ser uma pegadinha da questão, existem outros países em desenvolvimento que não foram citados, ou seja, não são os únicos.

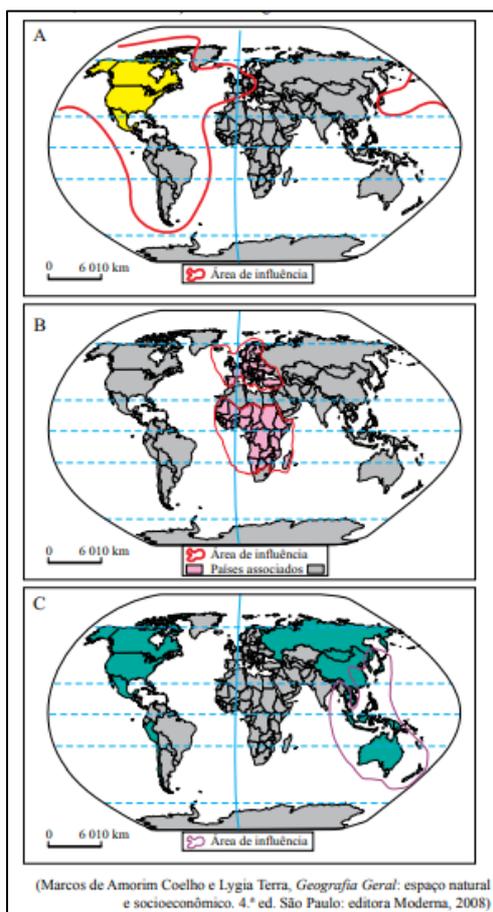
E – Incorreto. Ao contrário, exceto a África do Sul, todos os demais apresentam baixo PNB.

Gabarito: D

28. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Leia o texto e observe as figuras.

Com a competição econômica, política e tecnológica existente entre os países capitalistas por áreas de influência, após a desintegração dos países socialistas a economia se regionalizou, consolidando-se polos econômicos de poder. Esta nova reestruturação dos países do mundo estabeleceu uma Nova Ordem Mundial, com a formação de três grandes blocos.



Os três grandes blocos mencionados no texto e destacados nas figuras A, B e C correspondem, respectivamente, à:

A) ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas), UE (Unificação Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

B) NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), UE (União Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

C) MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), UE (União Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

D) ALCA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), MCE (Mercado Comum Europeu) e ZEE (Zonas Econômicas Especiais da Ásia e do Pacífico).

E) NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), MCE (Mercado Comum Europeu) e ZEE (Zonas Econômicas Especiais da Ásia e do Pacífico).

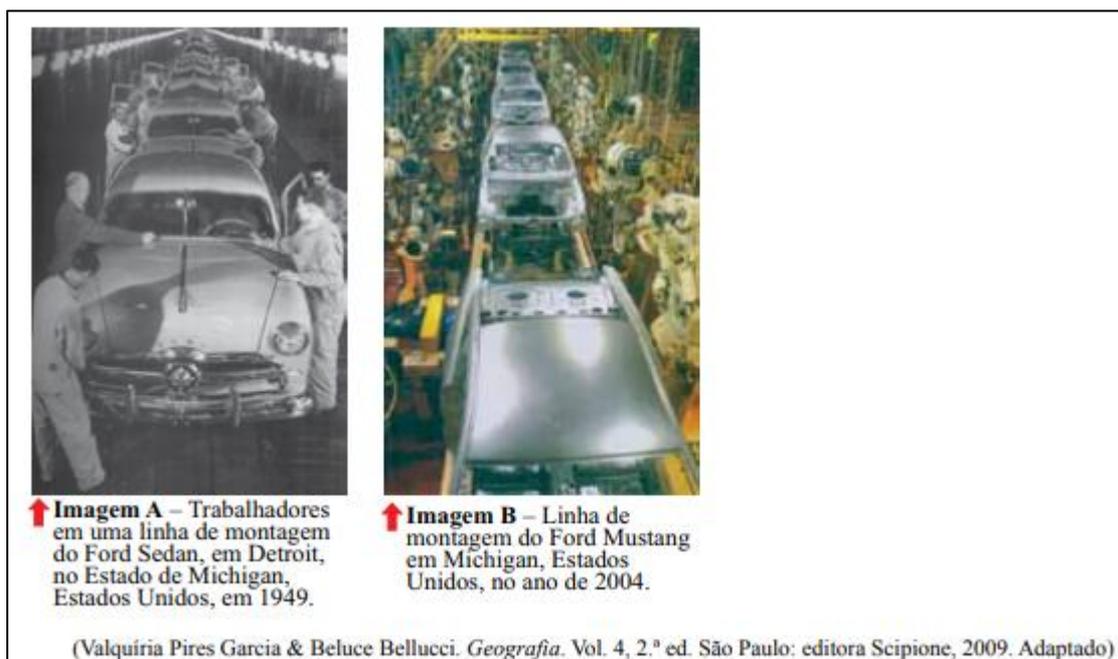
Comentários

A QUESTÃO FOI ANULADA, PORQUE NÃO APRESENTA NENHUMA ALTERNATIVA CORRETA. Aquilo que deveria ser a resposta certa, a letra B, tendo respectivamente NAFTA, EU e a APEC, erra ao colocar países da África, o segundo mapa, de rosa, como membros do bloco da União Europeia. As demais alternativas não se aproximam do pedido.

Gabarito: Anulada

29. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Compare as principais modificações na linha de montagem destacadas pelas imagens na série temporal de 1949 a 2004.



É correto afirmar que a produção flexível de 2004 aborda temas sobre globalização, tecnologia,

- A) produção, trabalho e desemprego.
- B) comércio e emprego.
- C) produção, capital e emprego.
- D) produção, comércio e emprego.
- E) capital, comércio e desemprego.

Comentários

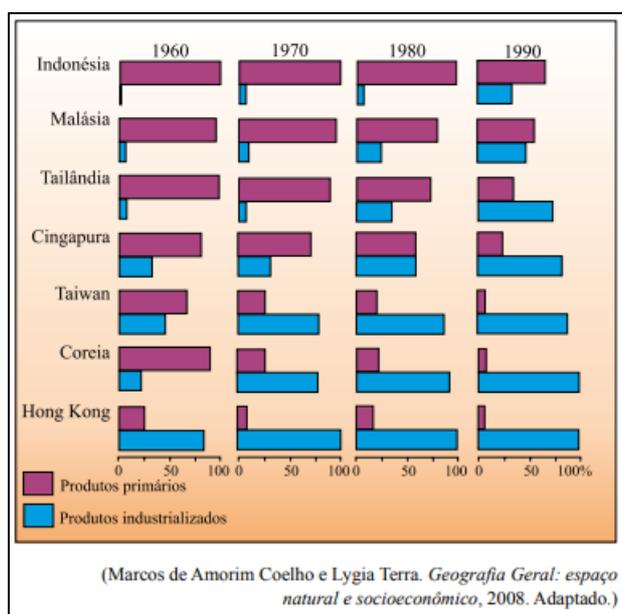
Primeiro, precisamos entender o que se entende por produção flexível. Nesse sistema, as inovações em caráter tecnológico são de fundamental importância para o surgimento do novo modelo de produção, denominado de indústria de ponta, agora, vinculado à tecnologia, trabalho qualificado, especialmente na microinformática e na introdução de grande quantidade de informação. Esse tipo de indústria moderna tem reorganizado o espaço geográfico mundial, pois a instalação de uma indústria em determinado lugar depende de uma série de elementos que se tornaram imprescindíveis para sua implantação. Contudo, devido ao processo de substituição da mão de obra, cada vez maior pela produção tecnológica e a inserção das máquinas, ocorre o desemprego estrutural do setor.

Gabarito: A

30. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Leia o texto e analise o gráfico.

O avanço da industrialização deveu-se principalmente à oferta de mão de obra barata, às políticas governamentais favoráveis e à especialização inicial em mercadorias que demandavam tecnologia tradicional (têxtil, calçados, brinquedos), além da exportação de bens de consumo e dos altos investimentos externos.



O texto e o gráfico evidenciam os novos países industrializados, conhecidos como:



- A) tigres asiáticos.
- B) tigres asiáticos e novos tigres asiáticos.
- C) novíssimos tigres asiáticos.
- D) orientais.
- E) oceânicos.

Comentários

A partir da década de 1960, conforme podemos verificar no gráfico acima e, em especial na década de 1970, quatro países da Ásia, Cingapura, Hong Kong, Coreia do Sul e Taiwan apresentaram um acelerado processo de industrialização. Em razão da forte agressividade administrativa e devido a sua localização, ficaram conhecidos como Tigres Asiáticos. Com um modelo de industrialização caracterizado pela IOE, Industrialização Orientada para a Exportação e indústrias transnacionais, estabeleceram-se nesses países, além das indústrias nacionais, voltando-se para a exportação desses produtos. A Coreia do Sul passa a apresentar essas características nos anos de 1980. Na década de 1990, surgiu o termo “novos tigres asiáticos” para fazer referência a alguns países asiáticos, como a Malásia, Vietnã, Tailândia, Indonésia e Filipinas, que passaram a apresentar características de desenvolvimento econômico semelhante aos velhos Tigres Asiáticos.

A – Incorreto. O gráfico apresenta não só os países conhecidos como os Tigres Asiáticos, como também os chamados de Novos Tigres Asiáticos.

C – Incorreto. O termo utilizado pela afirmativa ainda não está em uso.

D – Incorreto. Apesar desses países estarem localizados na parte oriental do globo, o termo não é utilizado para designá-los.

E – Incorreto. O termo não é utilizado para fazer referência aos países citados pela questão, até por que eles não pertencem ao continente referido.

Gabarito: B

31. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2018)

A África é o lugar em que a China mais investe. Segundo um porta-voz do Ministério do Exterior chinês, somente no primeiro semestre de 2016, Pequim fechou 245 novos acordos no valor de 50 bilhões de dólares no continente africano, superando, há muito, os EUA e as antigas potências coloniais europeias.

(<https://bit.ly/2ORguZ4>. Acesso em: 20.08.2018. Adaptado)

A presença chinesa no continente africano

- A) objetiva criar novos polos de países emergentes como contraofensiva às políticas protecionistas europeias.
- B) faz parte de um plano geopolítico voltado à busca de matérias-primas e de novos parceiros comerciais.



- C) tem como interesse a extração e o comércio de carvão mineral, principal fonte de energia para os chineses.
- D) tem razões políticas e humanitárias, pois grande parte da África é formada por países muito pobres.
- E) é a nova estratégia de Pequim, que busca estender sua área de influência econômica, ampliando os países dos Brics.

Comentários

Os investimentos chineses na África são vistos como um teste da iniciativa, Um Cinturão, Uma Rota, programa transnacional chinês que prevê investimentos de até US\$ 900 bilhões (R\$ 3,7 trilhões) em projetos de infraestrutura. O programa visa construir e desenvolver estradas, ferrovias, portos, gasodutos e outras obras de grande porte e fins comerciais. Esses investimentos oferecidos por Pequim proporcionaram aos governos africanos o acesso a projetos de infraestrutura sem as contrapartidas fiscais e políticas exigidas pelo Ocidente, contudo a real intenção da China é a obtenção de matéria-prima para a manutenção e consolidação do seu papel enquanto potência mundial.

A – Incorreto. A intenção dos investimentos chineses na África é clara com relação a sua intenção e não busca formar novos polos emergentes contra políticas protecionistas europeias. É, pois, uma consolidação da afirmação da China enquanto potência mundial.

C – Incorreto. A China possui a maior reserva de Carvão do planeta.

D – Incorreto. A intenção da China é bem evidente enquanto geopolítica adotada na nova consolidação do capitalismo e da Revolução industrial.

E – Incorreto. O BRICS não busca novos parceiros para acordos de admissão em seu bloco.

Gabarito: B

32. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Fundada em 1957, por seis países, a União Europeia completa, neste ano de 2017, 60 anos, contando com 28 países membros, embora o Reino Unido esteja em processo de saída do bloco, que é o mais antigo e estruturado do mundo. No entanto, apesar da longevidade e poderio econômico, pode-se citar como um dos problemas enfrentados pela União Europeia

A) a perda de mercados consumidores devido à concorrência com países emergentes do Brics, como a Índia e a África do Sul.

B) as diferenças socioeconômicas entre os países membros, o que provoca a forte hegemonia da rica Alemanha sobre vários países.

C) as políticas sociais atualmente em declínio devido à entrada de imigrantes, principalmente nos antigos países comunistas.

D) a atual perda de importância econômica e política da moeda única, o Euro, frente a moedas fortes como o dólar e o iene japonês.



E) a deficiência de recursos naturais, o que gera a necessidade de importações de produtos básicos para a indústria, como o ferro e o carvão.

Comentários

Apesar da consolidação e da importância econômica e política, o Bloco da EU enfrenta alguns desafios em pleno século XXI, dentre eles as diferenças econômicas entre os países membros, que refletem diretamente na tomada de decisão frente aos países clássicos ou hegemônicos do grupo. Além da desigualdade econômica, as diferenças em infraestrutura, divergências frente aos fluxos migratórios e a política de refugiados, além de questões separatistas, terroristas e ascensão de partidos xenofóbicos evidenciam os problemas de um bloco único.

A – Incorreto. Apesar da grande importância na geopolítica e no mercado internacional, o grupo dos BRICS não é capaz de desbravar o bloco mais consolidado do mundo e, ainda, os países citados (África do Sul e Índia, ambos ex-colônia da Inglaterra) são os que tem menor poder geopolítico e comercial dentro do BRICS.

C – Incorreto. As políticas de desenvolvimento social nos países europeus sempre foram levadas a sério e não houve declínio após a chegada dos imigrantes (inclusive, é bom entender que a questão trata imigrante de uma maneira geral e não os refugiados).

D – Incorreto. O Euro não perdeu seu valor de negociação, sendo a segunda moeda mais negociada no mundo, atrás apenas do dólar.

E – Incorreto. Esses recursos mencionados, o ferro e carvão, são de grande importância na produção econômica da Europa como sendo um dos mais importantes produtos explorados no continente, atrás apenas do petróleo.

Gabarito: B

33. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Em 19 de setembro, na Assembleia da ONU, Donald Trump discursou e atacou diretamente três países: A respeito do país 1, disse que se ele quer se armar com bombas nucleares e mísseis, a única alternativa dos Estados Unidos é destruir totalmente esse país. Depois, Trump falou do país 2, que chamou de ditadura corrupta que patrocina o terrorismo, e que o acordo nuclear, fechado pelo presidente Barack Obama e pelas maiores potências mundiais, é uma vergonha para os Estados Unidos. A respeito do país 3, Trump disse que o governante é um ditador socialista que causou dor e sofrimento ao povo. O presidente americano lembrou que já impôs sanções ao governo do país e falou que os Estados Unidos estão preparados para tomar outras atitudes se o ditador continuar a se impor autoritariamente.

(G1 goo.gl/HUp924. Adaptado. Acesso em 21 set.2017)

Os países 1, 2 e 3 citados por Trump são, respectivamente,

- A) Iraque, Venezuela e Rússia.
- B) Israel, Coreia do Norte e Síria.



- C) Turquia, Arábia Saudita e Cuba.
- D) Afeganistão, Turquia e Colômbia.
- E) Coreia do Norte, Irã e Venezuela.

Comentários

Esse discurso do Presidente Trump foi amplamente divulgado pelos veículos de comunicação e pelas mídias sociais. Em sua primeira intervenção perante à Assembleia Geral das Nações Unidas, ocorrida em Nova York, em 19 de setembro de 2017, o presidente usou o seu lugar de fala para fazer ataques às diversas nações. Diz que, se o regime na Coreia do Norte em “Pyongyang continuar a ameaçar os EUA e aliados, única solução será a destruição total. “É hora de a Coreia do Norte perceber que a sua desnuclearização é o único futuro aceitável”. Ele também criticou o Irã, Cuba e Venezuela.

Assim, na ordem da questão temos o número 1: Coreia do Norte (destruir total caso continuasse com as ameaças); o número 2: Irã (Ditadura que patrocina o terrorismo); e, por último, o número 3: Venezuela (Ditadura Socialista).

<https://www.dw.com/pt-br/trump-amea%C3%A7a-destruir-totalmente-coreia-do-norte/a-40590121>

Gabarito: E

34. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia a notícia de 01 de agosto.

Balança comercial brasileira tem melhor julho da história

(EBC – Agência Brasil – goo.gl/8Q7TyE. Acesso em 21set.2017)

O principal motivo para o bom desempenho da balança foi o aumento

- A) do volume de medicamentos destinados à Europa.
- B) da taxa de juros para investimentos estrangeiros.
- C) da venda de óleos e lubrificantes para a Alemanha.
- D) dos preços das commodities, como a soja e o milho.
- E) da exportação de têxteis e vestuário para a China.

Comentários

A balança comercial tem superávit quando as exportações (vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior) superam as importações (aquisições de produtos e serviços do exterior). De acordo com a notícia divulgada nos meios de comunicação, o principal motivo para o bom desempenho da balança do ano de 2017 foi o crescimento dos preços das *commodities* (produtos básicos com cotação internacional, valor de mercado). Também aumentaram os volumes exportados de alguns produtos.



A – Incorreto. Apesar do investimento das dezoito empresas brasileiras, num total de US\$ 672 milhões em empresas farmacêuticas no exterior, em 2017, de acordo com o Banco Central, o volume não foi o suficiente para deixar a balança comercial superavitária.

B – Incorreto. Os estrangeiros conseguem enxergar uma oportunidade de investir em um mercado, onde as taxas são mais altas, conforme apontam últimos levantamentos do Tesouro, contudo o ganho é especulativo, feito por meio de compra de ações e imóveis, o que não influencia na relação importação-exportação da balança comercial.

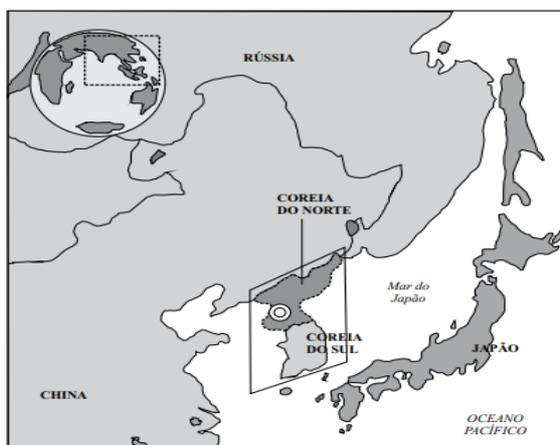
C – Incorreto. A Alemanha é uma grande exportadora (e não importadora) de óleo no mundo. Entre janeiro e setembro de 2017, as exportações alemãs de biodiesel subiram 11% para 1,16 bilhão de toneladas (348 milhões de galões). Aproximadamente 94% desse volume foi enviado para países da União Europeia.

D – Incorreto. Pelo contrário, as importações brasileiras de vestuário da China aumentaram em 2017. Em volume, as compras de produtos chineses alcançaram 6.810 toneladas em abril do mesmo ano.

Gabarito: D

35. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao mapa do Extremo Oriente asiático apresentado a seguir.



(<http://noticias.uol.com.br>)

Assinale a alternativa que caracteriza atualmente a área em destaque no mapa.

- A) As duas Coreias têm apresentado elevado desenvolvimento industrial motivado pelo expressivo crescimento econômico do Japão.
- B) Com o avanço da globalização, as duas Coreias têm sido pressionadas a se integrarem economicamente à China.
- C) Trata-se de uma área de forte tensão geopolítica devido às constantes ameaças nucleares norte-coreanas.
- D) O Japão e a Rússia têm promovido esforços para que a Coreia do Norte se integre à parte Sul formando um único país.



E) A China tem pressionado a Coreia do Norte a devolver territórios que pertencem à Coreia do Sul, o que provocam tensões militares.

Comentários

A divisão da Coreia entre sul e norte é uma das tensões geopolíticas de maior expressão da Guerra Fria e da Ordem Mundial Bipolar. Marcadas pelas influências diretas de União Soviética e dos Estados Unidos, Coreia do Norte e Coreia do Sul mantêm pequenas relações diplomáticas. O estopim para a crescente tensão diplomática entre as Coreias ocorreu a partir de 12 de fevereiro de 2013, quando a Coreia do Norte realizou o terceiro teste nuclear de sua história (o primeiro em tempos recentes). Isso significa que o país abandonou a postura defensiva que vinha adotando nos últimos anos diante das exigências internacionais para que o país deixasse de produzir e armazenar armas e equipamentos nucleares.

A – Incorreto. A política de isolamento da Coreia do Norte faz com que o comércio internacional seja muito restrito, dificultando um potencial significativo do crescimento da economia.

B – Incorreto. Apesar da China representar hoje o único aliado relevante da Coreia do Norte, tem aplicado sanções econômicas devido aos testes bélicos realizados na capital do país norte-coreano. Essa discordância se dá pelo fato de a China ter suas exportações vetadas para a Coreia do Norte e há a tendência para que assim permaneça.

D – Incorreto. Apesar das relações entre Rússia e Coreia do Norte terem uma estreita diplomacia, o mesmo não ocorre com Japão, tendo vários momentos de tensões e ameaças com mísseis por parte da Coreia.

E – Incorreto. Não há pressão por parte da China, desta categoria.

Gabarito: C

36. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Os países conhecidos como BRICS já deixaram para trás o status de economias emergentes e precisam ser vistos como uma categoria à parte. Dois BRICS, China e Brasil, já estão entre as sete maiores economias do planeta, com outros dois muito próximos na lista.

(<http://economia.uol.com.br>. Adaptado)

Sobre os BRICS, é correto afirmar que

A) a Índia e a Rússia são dois componentes dos BRICS que se destacam mundialmente pelo crescimento econômico e elevado PIB (Produto Interno Bruto).

B) o poder econômico desse bloco permite que seus membros deixassem de fazer parte de outros blocos, a exemplo do Brasil que está se retirando do Mercosul.

C) a África do Sul e a Indonésia, antigos países formadores do bloco, foram substituídas por China e Rússia que apresentam crescimento econômico mais rápido.

D) a capacidade econômica dos BRICS já tem produzido transformações no mundo capitalista, entre elas, a reforma do FMI (Fundo Monetário Internacional).



E) os quatro países que o compõem possuem elevada população, um dos fatores determinantes do forte crescimento econômico que apresentam.

Comentários

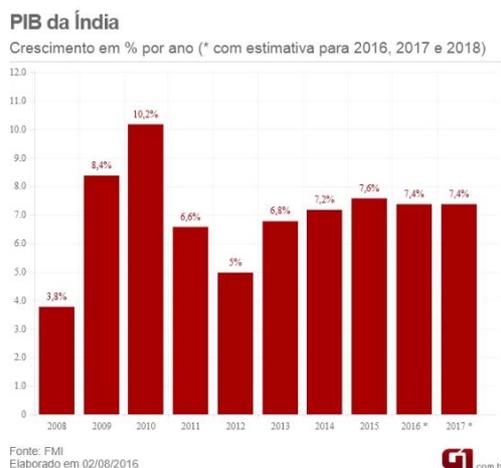
O Banco Mundial espera um aumento na taxa de crescimento do PIB da Rússia para 1,8% em 2020 e 2021. O banco informou que a economia russa cresceu 1,6% no ano passado (2018), registrando "inflação relativamente baixa e estável e aumento da produção de petróleo". Já a Índia apresentou um dos maiores crescimentos do bloco, apresentando altos índices de crescimento, conforme tabela abaixo.

B – Incorreto. O Brasil não está saindo do Mercosul. Ao contrário do Mercosul ou da União Europeia, o BRICS não pode ser reconhecido como um bloco econômico oficial, pois não possui um estatuto ou registro formal. O BRICS funciona apenas como um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes.

C – Incorreto. A Indonésia nunca fez parte dos BRICS e a África do Sul nunca foi substituída.

D – Incorreto. Apesar da sua força política e econômica, os BRICS por si não possuem articulação para mudar o estatuto ou o regimento do FMI. Apenas as economias centrais possuem esse poder.

E – Incorreto. Dentre os vários fatores importantes do crescimento econômico dos países membros do BRICS, a elevada população não configura importância nesse contexto.



<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/09/india-e-destaque-entre-brics-com-crise-no-brasil-e-desaceleracao-da-china.html>

Gabarito: A

37. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Uma das principais características da globalização contemporânea está relacionada ao extraordinário fluxo de capitais que circulam livremente. Diariamente, bilhões de dólares são transferidos de um ponto ao outro do planeta, graças à desregulamentação do mercado pela abertura das fronteiras nacionais. [...] Aplicações e retiradas de capitais são realizadas de forma imediata.

(Fernando Sampaio & Ivone Sucena (coord.), Geografia - Ensino Médio. São Paulo: SM, 2010)



De acordo com o texto, a globalização financeira

- A) impede o aparecimento de crises econômicas.
- B) nivela os países, sejam desenvolvidos ou subdesenvolvidos.
- C) integra as bolsas de valores do mundo inteiro.
- D) depende de fatores como produção agrícola e industrial.
- E) promove a descentralização do poder econômico no mundo.

Comentários

A questão aborda o tema da globalização. A expressão surgiu nos Estados Unidos nos anos de 1980, podendo ser definida como um processo que promove a intensificação das trocas, sejam elas de mercadorias, de serviços, de capitais, de pessoas, ou, principalmente, nos dias atuais, de informações, entre as várias pessoas do mundo. A interdependência criada pelas trocas conduz à formação de um espaço mundial cada vez mais integrado. Assim, uma das principais características da globalização contemporânea está relacionada com o grande fluxo de capitais que circulam livremente pelo globo. Em outras palavras, para as entradas e saídas de capitais foram suprimidos e instalou-se um megamercado único, que funciona 24h por meio das bolsas de valores (SAMPAIO, SUCENA, 2010).

A – Incorreto. A integração dos países cada vez mais dependentes tem seus problemas. Caso algum país central entre em problemas financeiros ou econômicos, afeta as economias a ele relacionadas, e as bolsas de valores do mundo todo são afetadas pela diminuição dos fluxos de capitais.

B – Incorreto. O processo da globalização, na verdade, intensifica o processo de desigualdade social entre os países, revelando seu lado mais perverso.

D – Incorreto. Ela independe dos processos acima citados, na afirmativa. Ao contrário, ela está condicionada a fatores financeiros e econômicos dos países, principalmente relacionados com questões informacionais.

E – Incorreto. Na verdade, o processo de globalização configura a economia dos países reafirmando-os de acordo com os seus papéis antes desempenhados: países centrais ou periféricos e os emergentes, dentro do seu papel desempenhado na Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

Fonte: Fernando Sampaio & Ivone Sucena (coord.), Geografia - Ensino Médio. São Paulo: SM, 2010)

Gabarito: C

38. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

A integração mundial decorrente do processo de globalização ocorreu devido a vários fatores, dentre os quais

- A) a redução das diferenças de desenvolvimento entre as nações.
- B) a ampliação das ações humanitárias de organismos como a ONU.
- C) os movimentos populares reivindicatórios de democracia.
- D) as inovações tecnológicas principalmente no setor de telecomunicações.



E) a multipolaridade que permitiu a ascensão de muitas novas potências.

Comentários

A globalização está intrinsecamente relacionada ao desenvolvimento e à expansão generalizada das tecnologias de informação e de comunicação, que possibilitam a descentralização das empresas. Amparado pelo desenvolvimento da informática e da sua capacidade de processar e distribuir informações e dados em todo o planeta, este processo adquire uma velocidade incalculável. A informática, associada às novas tecnologias no campo das comunicações, rompe as fronteiras nacionais com facilidade e rapidez, transformando o mundo numa aldeia conectada por uma infinidade de minúsculos circuitos eletrônicos.

A – Incorreto. Na verdade, uma das principais críticas feitas à globalização é o fato de intensificar as desigualdades socioeconômicas entre os países.

B – Incorreto. O processo de globalização não foi decorrente das ações humanitárias da ONU.

C – Incorreto. Os movimentos populares democráticos também não foram o fator preponderante no mecanismo do processo de globalização, relacionado a uma escala maior de atuação mundial – e não a escala nacional – como os movimentos populares em determinados países.

E – Incorreto. O processo de globalização não permitiu a ascensão de novas potências. Na verdade, ele reafirmou a soberania e a hegemonia de antigas potências clássicas que, atualmente, são os países centrais, com uma forte concentração do poder decisório mundial.

Gabarito: D

39. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

O termo globalização começou a ser utilizado no final da década de 1970 e popularizou-se a partir da década de 1990. A globalização é enaltecida por alguns e criticada por outros. Entre as críticas que são feitas ao processo de globalização, pode-se citar o fato de

- A) acentuar as diferenças socioeconômicas entre os países ricos e os pobres.
- B) massificar a cultura e levar ao desaparecimento das culturas nacionais.
- C) aumentar a participação do Estado nas atividades econômicas.
- D) eliminar as políticas internas protecionistas dos países industrializados.
- E) incentivar, nos países subdesenvolvidos, o aumento da natalidade.

Comentários

Uma das principais críticas feitas com relação à globalização é a maneira desigual pelo mundo. O que se tem observado é que os benefícios da globalização não se estendem a todos os povos e países. Ao contrário, as diferenças econômicas, sociais e tecnológicas se ampliaram e a pobreza não diminuiu. Esses dados foram responsáveis pelo surgimento de movimentos que se opõem a globalização, denominados movimentos antiglobalização.

B – Incorreto. Como visto, uma das principais críticas está condicionada às relações socioeconômicas da globalização. E, ainda, mesmo com a mundialização da globalização, ela não é capaz de



desaparecer com as culturas nacionais. O que pode acontecer é a adaptação de processos culturais frente à globalização, ou vice-versa.

C – Incorreto. Uma das características principais deste processo é o Neoliberalismo, que prega a diminuição da intervenção do Estado na economia.

D – Incorreto. O que observamos na atualidade é a acentuação desta medida frente aos países exportadores agrícolas, principalmente. As medidas protecionistas destes países, principalmente dos Estados Unidos e do bloco da União Europeia visam intensificar as próprias relações comerciais nacionais e incentivar o comércio local, dificultando os produtos estrangeiros adentrarem em seus países.

E – Incorreto. Não há um incentivo. Ao contrário, existem grupos e até mesmo a ONU que estão aplicando medidas de conscientização do crescimento da natalidade. Contudo, o que temos observado na tendência mundial é a diminuição deste crescimento.

Gabarito: A

40. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Observe a figura a seguir.



A área em chamas na figura é considerada como uma das que apresentam as principais questões geopolíticas da atualidade e vários dos países que a integram estão constantemente na mídia. Sobre essa área, considere as afirmações:

- I. As tropas norte-americanas permanecem no Iraque e os atentados à bomba são constantes no país.
- II. Palestinos e Israelenses permanecem em conflito pela ocupação de territórios.
- III. A Arábia Saudita tem sofrido pressão dos países vizinhos pela posse de poços de petróleo.
- IV. O Irã é alvo de investigações por organismos internacionais devido às suas tentativas de produzir armas nucleares.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I, II e III.



- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II e III.
- E) III e IV.

Comentários

Apesar da questão ser desatualizada, dado o seu ano 2008, os conflitos geopolíticos na região ainda possuem relevância no cenário mundial. Vamos às alternativas:

I – CORRETO. O conflito no Iraque perdura desde 2003, dado a ocupação de suas terras por uma coalizão multinacional liderada pelos Estados Unidos. Os EUA retiraram suas tropas do Iraque em 2011, após a invasão de 2003, sob o governo de George W. Bush. No entanto, elas retornaram em 2014 a convite do governo iraquiano, como apoio para combater o Estado Islâmico. Mas, após militantes terroristas serem expulsos, políticos e milicianos têm defendido o fim da presença americana no Iraque. O que perdura até hoje por intenções de controle, principalmente, com intensificações das tensões entre Estados Unidos e Irã.

II – CORRETO. A tensão entre Israel e a Palestina é pauta de discussão na geopolítica mundial há muito tempo, desde a criação do Estado de Israel, pela Organização das Nações Unidas em 1948. O conflito entre árabes e judeus intensificou e perdura até os dias atuais, basicamente por dois pontos principais: a questão de Jerusalém, reivindicada soberania por ambos e a tensão causada pela delimitação das fronteiras: os palestinos exigem que seu futuro Estado seja delimitado pelas fronteiras anteriores as de 4 de junho de 1967, antes do início da Guerra dos Seis Dias, o que incluiria Jerusalém Oriental, algo rejeitado por Israel.

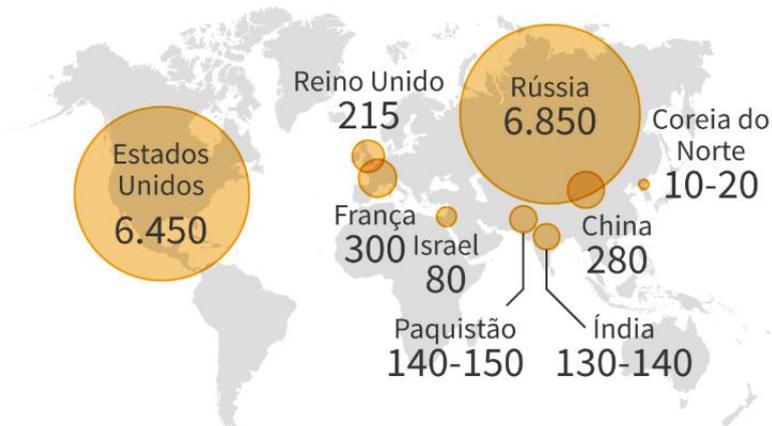
III – INCORRETO. A Arábia Saudita possui cerca de 18% das reservas comprovadas de petróleo do mundo e é a maior exportadora global do combustível, segundo a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). Isso lhe dá poder e influência significativos. Nesse contexto de controle e soberania, os países do Ocidente e vizinhos da Arábia Saudita evitam criticar suas decisões e até mesmo pressioná-la, pois, se, por exemplo, os Estados Unidos ou outro país impusessem sanções aos sauditas, seu governo poderia responder cortando a própria produção de petróleo, o que - com a queda na oferta - levaria a um aumento no preço internacional do combustível, a não ser que outro país compensasse elevando sua produção. Mesmo assim, seria um grande ponto de conflito e desastre econômico mundial. Além disso, a Arábia Saudita é a principal aliada no Oriente Médio não apenas dos EUA, mas dos países do Ocidente, que facilita e apoia sua influência na região.

IV – CORRETO. Oficialmente, o Irã é conhecido por não possuir, atualmente, armas nucleares, assinando acordos e tratados e repudiando a posse de armas de destruição em massa, incluindo a Convenção sobre as Armas Biológicas, a Convenção sobre as Armas Químicas e o Tratado de Não-Proliferação Nuclear. Contudo, devido às investigações por agências de inteligência, a comunidade internacional tem pedido esclarecimentos a respeito de suas supostas atividades nucleares, o que, oficialmente, nunca foi comprovado. De acordo com um levantamento realizado pelo Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri), nove países possuem armas nucleares: Rússia, EUA, França, Reino Unido, China, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte.



Armas nucleares no mundo

Estimativa em janeiro de 2018



Fonte: Sipri (Stockholm International Peace Research Institute) [Mais infográficos](#)

<https://www.sipri.org/commentary/topical-background/2018/saudi-arabia-armaments-and-conflict-middle-east>

Gabarito: B

...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês na nossa próxima aula.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



Instagram

@professorsergiohenrique



História e Atualidades com
Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.